

Revista On-line



BOAS PRÁTICAS

Diálogando com o outro

**“DISSEMINANDO BOAS PRÁTICAS
EDUCACIONAIS CORDEIROPOLENSES”**

3º Edição

Realização:



Apresentação

Em agosto de 2025, a Rede Municipal de Educação de Cordeirópolis iniciou um novo projeto com o propósito de valorizar e disseminar as boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da educação. A iniciativa busca reconhecer o trabalho realizado nas escolas do município, evidenciando experiências exitosas que contribuem para a qualidade do ensino e para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes.

Como forma de divulgar essas experiências, foi criada a revista online “Boas Práticas: Dialogando com o Outro”, que, no mês de novembro, apresenta sua 2ª edição. O espaço tem como objetivo compartilhar ações pedagógicas significativas, promovendo a troca de conhecimentos e o diálogo entre os educadores da rede.

Valorizar as práticas desenvolvidas diariamente em sala de aula é reconhecer o empenho e a dedicação dos professores, além de destacar os avanços alcançados pelos alunos. Essa iniciativa também fortalece o aprendizado coletivo, criando oportunidades de reflexão, inspiração e colaboração entre os profissionais da educação.

A disseminação de boas práticas já constitui uma prioridade nas esferas federal e estadual. Programas como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o Alfabetiza Juntos evidenciam a importância de ações pedagógicas que potencializam o desenvolvimento dos estudantes, ao mesmo tempo em que reconhecem o protagonismo e a atuação dos professores nesse processo.

O que é uma Boa Prática?

Uma boa prática educacional consiste em uma estratégia ou metodologia de ensino eficaz, inovadora e inspiradora, capaz de promover avanços significativos no processo de aprendizagem dos alunos. Mais do que uma atividade que apresenta bons resultados, trata-se de uma ação planejada que contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes e valoriza o trabalho docente.

As boas práticas se destacam por favorecerem o engajamento, a participação e a construção do conhecimento, proporcionando aprendizagens mais significativas e duradouras. Além disso, possuem potencial para inspirar outros educadores, podendo ser adaptadas e aplicadas em diferentes contextos escolares.

Nessa perspectiva, o aluno é reconhecido como protagonista de sua aprendizagem, enquanto o professor assume o papel de mediador e incentivador desse processo. Em essência, uma boa prática educacional é aquela que contribui para a melhoria da qualidade do ensino e motiva toda a comunidade escolar na busca constante pela excelência.

Palavra da Secretária

É com grande alegria e orgulho que apresentamos esta edição da Revista de Boas Práticas Educacionais do nosso município, um espaço dedicado a valorizar o compromisso, a criatividade e a dedicação dos nossos educadores.

Cada prática aqui compartilhada representa muito mais do que projetos e atividades desenvolvidas nas unidades escolares. Representa o cuidado com nossos alunos, a busca constante por uma educação de qualidade e o empenho diário de profissionais que transformam vidas por meio do conhecimento, do afeto e da inovação.

Agradeço profundamente a todos os educadores, equipes gestoras e servidores da educação que, com dedicação e sensibilidade, fazem da nossa rede municipal um espaço de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento humano.

Que esta revista inspire novas ideias, fortaleça o trabalho colaborativo e registre o quanto nossos profissionais têm contribuído para a construção de uma educação cada vez mais significativa e transformadora.

Parabéns a todos pelas excelentes práticas realizadas!

Regiani Sobral Castellar Dias

Secretária Municipal de
Educação



Equipe Editorial

Regiani Sobral Castellar Dias

Maria Luísa Sereia

Organização e Edição Geral

Maria Luísa Sereia

Diagramação

Marcelo Locoselli Bretanha

Correção

Equipe Pedagógica SEDUC

Regiani Sobral Castellar Dias
Secretária Municipal de Educação

Antonio Pinho Gomes Júnior
Diretor Pedagógico

Ana Lúcia Matos Gambarotto Bocatto
Coordenadora de Educação Infantil

Alessandra Wiebeck Caniatto
Coordenadora de Ensino Fundamental

Marcelo Locoselli Bretanha
Coordenador de Educação Especial

Maria Luísa Sereia
Coordenadora de Projetos Especiais

Suelen Cristina Pereira Ribeiro Maroneze
Coordenadora de Período Integral

Patrícia Voltarel Darós
Coordenadora de Educação Física

Sumário

Apresentação.....	02
Palavras da Secretária	03
Equipe Editorial.....	04
Equipe Pedagógica	05
Eca Digital	08

Boas Práticas

Roberta Danesin Castellar/ Maristela Martins de Almeida/ Elaine Cristina Pinheiro.....	09
Elizabeth Rosali Tomazela Deluca	12
Alessandra Polosel Franco	17
Nadir Stella Gasques Gonçalves Dias	20
Elisangela Rodrigues Matias	24
Glasiela Marques / Patrícia Forny Zanetti	27
Bruna Cristina Bartalini Pinheiro	30
Queila Paula de Oliveira Machado	34
Valéria da Costa Matias	38
Eliane Maria Matana Roland.....	43
Marília Ap. Gomes de Carvalho	45
Debora Fernanda Mendes	49
Elaine Cristina de Souza	54
Jessyca Bissoli Branco Rampo.....	57
Adriaci Aparecida Vianna Carrazzone.....	60
Daiana Fabiani de Oliveira	67

Talita Maiara Arantes Vicentini	70
Claudia Celotti Jardini	73
Giovana Cristina Rivaben de Nadai/Andresa M. Betin Peruchi /Bianca C. de Lucena Zanini/Carmelinda de Oliveira Vieira /Marta Maria Mascarim /Sandra C. Pinheiro Stahlberg/ Sandra Regina M. de Mello	76
Elaine Cristina V. B. Baltieri	82
Andréia Rodrigues Kiler	87

ECA DIGITAL



O ECA Digital (Lei nº 15.211/2025) representa uma importante atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente para o contexto das tecnologias digitais, estabelecendo medidas de proteção específicas para crianças e adolescentes no ambiente online. A legislação determina que plataformas digitais adotem mecanismos de verificação de idade, garantam privacidade por padrão, combatam práticas de design viciante e ofereçam canais acessíveis de denúncia, fortalecendo a segurança digital dos menores.

Os artigos e estudos sobre o tema destacam que a proteção no ambiente virtual deixou de ser apenas uma orientação ética e passou a constituir uma obrigação legal para escolas e empresas de tecnologia. Nesse cenário, as instituições de ensino assumem papel central, tornando-se corresponsáveis pelas plataformas e aplicativos utilizados em suas práticas pedagógicas. Assim, não basta apenas utilizar recursos digitais; é necessário verificar se essas ferramentas estão adequadas às normas do ECA Digital.

Outro ponto amplamente discutido é a necessidade de inclusão da educação digital no currículo escolar. As escolas passam a ter a responsabilidade de promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da cidadania digital, da prevenção ao cyberbullying e da conscientização sobre proteção de dados pessoais. Dessa forma, o ECA Digital não se limita à fiscalização, mas também incentiva uma formação mais consciente e segura para os estudantes diante das tecnologias.

Os autores também argumentam que a parceria entre escola e família torna-se essencial nesse novo contexto. A legislação reforça o direito dos responsáveis de conhecerem as plataformas utilizadas pelos alunos, os dados coletados e as medidas de segurança adotadas pela instituição. Essa comunicação transparente fortalece a confiança entre escola e comunidade escolar.

Conclui-se que o ECA Digital representa um avanço significativo na proteção da infância e adolescência no ambiente virtual, exigindo das escolas adequação tecnológica, formação continuada de professores e políticas claras de uso das ferramentas digitais. Além de garantir conformidade legal, essas mudanças contribuem para uma educação mais ética, segura e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Roberta Danesin Castellar

Maristela Martins de Almeida

Elaine Cristina Pinheiro

Nome da escola: EMEF Maria Nazareth Stocco Lordello

Turma que foi realizada a proposta: Unidade Escolar

EMEF Maria Nazareth Stocco Lordello

Período em que foi realizada: Março de 2026 a 10/04/2026

Conteúdo programático:

PROJETO “ESCOLA VIVA”

Atividades multidisciplinares

Campos de experiência (para infantil):

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Mundo da Escola, História e origem da Escola e bairros atendidos.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Resgatar a história da Escola

Nazareth e de sua patronesse

Dona Maria Stocco, a sua vida e importância na formação da sociedade cordeiropolense.

Descreva como foi a prática/vivência:

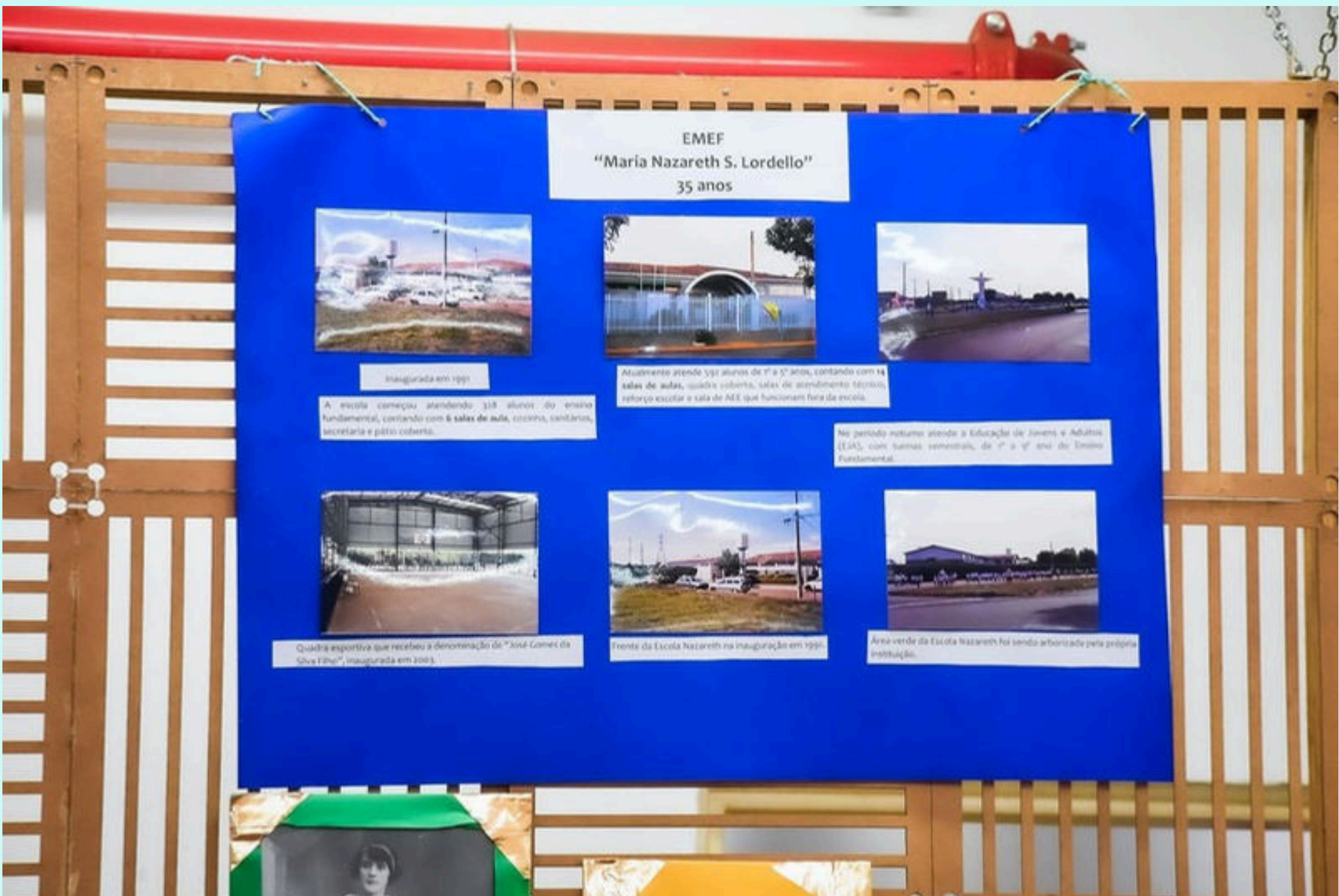
Todas as turmas da escola desenvolvem trabalhos alusivos à origem da escola e sua história, bem como da

vida de sua patronesse, culminando na comemoração do aniversário natalício da nossa patrona, no início de abril, com exposição das atividades desenvolvidas e bolo de aniversário da Dona Maria Stocco.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Comemoração anual com bolo de aniversário servido a toda equipe escolar e exposição de atividades.





Elizabeth Rosali Tomazela Deluca

Nome da escola: CEI Maria Minatel Peruchi

Turma que foi realizada a proposta: Berçário 1

Período em que foi realizada: 13/04 a 17/04/2026

Conteúdo programático: Explorando os 3 Sentidos (Tato, Audição e Visão)

Campos de experiência (para infantil): - O eu, o outro e o nós

- Corpo, gestos e movimento

- Traços, sons, cores e formas - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Proporcionar experiências sensoriais por meio do tato, audição e visão, favorecendo a exploração do ambiente, o desenvolvimento corporal, a percepção sensorial e a curiosidade dos bebês.

Descreva como foi a prática/vivência:

Segunda-feira — Exploração de Texturas (Tato)

Preparei um espaço no chão com diferentes superfícies para que os bebês pudessem explorar livremente. Disponibilizei plástico bolha, veludo, algodão e esponjas, incentivando-os a tocar, pressionar e deslizar tanto as mãos quanto os pés sobre os materiais. Observei reações diversas: alguns demonstraram curiosidade imediata, enquanto outros se aproximaram com mais cautela. Para encerrar e registrar essa experiência, realizei o carimbo dos pezinhos em papel kraft, celebrando as descobertas táteis do dia.

Terça-feira — Sons e Musicalidade (Audição)

Apresentei individualmente uma seleção de objetos sonoros, como garrafas PET com pedras, colheres, latas e o pandeiro. Permiti que explorassem os itens livremente, incentivando-os a produzir sons com

os próprios objetos e com o corpo. Durante toda a atividade, mantive músicas suaves ao fundo para criar um ambiente acolhedor, utilizando a minha voz como elemento central de vínculo afetivo e segurança para o grupo.

Quarta-feira — Luzes e Cores (Visão)

Organizei o ambiente com celofanes coloridos, tecidos, fitas de cetim e uma lanterna de luz suave. Movimentei esses materiais para favorecer o rastreamento visual dos bebês, que acompanharam atentamente os estímulos de luz e cor. Além da observação, promovi o contato direto com os celofanes e as fitas, integrando as percepções visuais às sensações táteis em uma experiência multissensorial.

Quinta-feira — Circuito Sensorial (Integração)

Montei um pequeno circuito na sala com estações que integravam os três sentidos trabalhados na semana. Estruturei painéis sensoriais para o tato, garrafas sonoras para a audição e luzes com tecidos para a visão. Ofereci apoio individualizado para que os bebês se deslocassem pelo circuito em seu próprio ritmo, o que me permitiu observar de perto as preferências e reações singulares de cada um diante dos diferentes estímulos.

Sexta-feira — Exploração Livre e Portfólio

Para encerrar a semana, reorganizei todos os materiais em quatro cantos temáticos. Garanti aos bebês total liberdade de escolha, respeitando a autonomia e o protagonismo de cada criança em suas explorações. Dediquei este momento à observação das interações espontâneas entre eles e com os objetos, coletando registros valiosos que celebram as descobertas e a riqueza dessa vivência coletiva.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Ao longo das vivências realizadas, minha presença assumiu diferentes formas, sempre buscando contribuir para o desenvolvimento, a segurança emocional e a autonomia dos bebês. Atuei mediando o primeiro contato com diferentes texturas e estímulos que poderiam causar estranhamento, utilizando expressões faciais, tom de voz acolhedor e o toque para transmitir confiança e demonstrar que as experiências eram seguras.

Também utilizei a voz como elemento de vínculo e interação, cantando, nomeando sons e imitando as vocalizações dos bebês, transformando os momentos de exploração musical em verdadeiros diálogos, mesmo antes do desenvolvimento da fala. Durante as atividades visuais e sensoriais, compartilhei descobertas com as crianças, demonstrando curiosidade, encantamento e incentivando a relação com o novo de maneira acolhedora e significativa.

Nos momentos de exploração motora, procurei equilibrar apoio e autonomia, permanecendo próxima para oferecer segurança, mas respeitando o tempo e as iniciativas individuais de cada bebê.

Além disso, a observação atenta e os registros das experiências também fizeram parte da minha atuação, pois, por meio de um olhar cuidadoso, busquei demonstrar às crianças que elas eram vistas, valorizadas e que suas escolhas e formas de expressão tinham importância.





Alessandra Polese Franco

Nome da escola: CEI “Lilia Inês Thirion Vitte”

Turma que foi realizada a proposta: Berçário II

Período em que foi realizada: 30/03/26 a 02/04/26

Conteúdo programático:

- Roda de conversa sobre a Semana da Páscoa;
- Apresentar o coelho de pelúcia e o seu alimento preferido “a cenoura”;
- Preparar a atividade com recipiente para colocar o arroz cru e esconder as cenouras para serem encontradas para alimentar o coelhinho.

Campos de experiência (para infantil):

EI01CG05: Desenvolver a coordenação motora fina ao manipular diferentes texturas;

EI01T502: Explorar materiais sensoriais;

EI01ET04: Manipular e experimentar o espaço e os objetos, trabalhando a motricidade e o tato.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Incentivar a curiosidade e a linguagem oral;
- Explorar diferentes texturas;
- Exercitar a coordenação motora fina;
- Estimular a atenção e desenvolver a concentração;
- Autorregulação emocional.

Descreva como foi a prática/vivência:

Após tudo organizado, convidei as crianças para sentarem em volta da bacia cheia com arroz cru e mostrei que havia ali dentro várias cenourinhas e era preciso achá-las para alimentar o coelhinho. Ao iniciarem a atividade a primeira reação foi a curiosidade, elas sentiram a textura do arroz escorrendo pelos dedos, o barulho dos grãos batendo na bacia e começaram a movimentar o arroz para descobrir o que estava submerso. Quando a primeira criança encontrou a cenourinha, foi o momento de reação de alegria, conquista e assim incentivou as outras crianças a querer encontrar as cenourinhas e fazer o gesto de “alimentar” o coelho. Esse momento foi de muita interação social, quando eles vibravam com as descobertas. Foi uma atividade rica que desenvolveu o físico (mãos) com o emocional (cuidar do animal “coelho”), de forma leve e divertida.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Para essa proposta de atividade sensorial o destaque foi fortalecer a habilidade cognitiva fundamental para a segurança emocional, além do estímulo a interação, a imaginação e o desenvolvimento da coordenação fina.

Aprender brincando fortalece vínculos, amplia a imaginação e torna o processo educativo muito mais significativo.





Nadir Stella Gasques Gonçalves Dias

Nome da escola: CEI "Jenny Pereira Camargo

Turma que foi realizada a proposta: Berçário 2

Período em que foi realizada: Março e Abril

Conteúdo programático:

- Percepção sensorial (Tátil: contato com tinta);
- Expressão artística;
- Linguagem oral (som do animal),
- Construção de identidade corporal (mãos e pés);
- Musicalização ("Não atire o pau no gato" e "Borboletinha").

Campos de experiência (para infantil):

- Traços, sons, cores e formas;
- Corpo, gesto e movimento;
- Escuta, fala pensamento e imaginação.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Estimular a percepção auditiva;
- Associar som aos animais apresentados;
- Desenvolver a linguagem oral por meio de vocalizações e interação;
- Favorecer a construção da identidade corporal reconhecendo mãos e pés;
- Explorar e identificar cores;
- Proporcionar experiências sensoriais e artísticas;
- Incentivar a interação, a expressão corporal e a imaginação.

Descreva como foi a prática/vivência:

A atividade iniciou-se com uma roda de conversa e musicalização utilizando a música “Não Atire o Pau no Gato”. Durante esse momento, foi realizada a exploração oral com perguntas como: “Qual o som que o gato faz?”, incentivando as crianças a reproduzirem a onomatopeia “miau”.

Em seguida, foi apresentada a tinta na cor preta, ressaltando a identificação da cor e explicando que seria realizado o carimbo dos pés. Durante a proposta, foram nomeadas as partes do corpo, como pé e dedos, favorecendo a construção da identidade corporal. Após o carimbo no papel sulfite, cada criança observou seu registro enquanto era estimulada a reconhecer: “Esse é o seu pé!”.

Posteriormente, foram acrescentados detalhes com caneta hidrocor, transformando o carimbo na figura de um gato. O resultado final foi apresentado individualmente às crianças, valorizando suas produções.

Em outro momento, a proposta foi retomada com a música “Borboletinha”. Dessa vez, utilizou-se o carimbo das mãos para a construção da borboleta. As crianças exploraram novamente a tinta e participaram da musicalização, relacionando o movimento das mãos ao voo da borboleta.

A atividade proporcionou experiências sensoriais, artísticas e corporais, respeitando o tempo, o interesse e a individualidade de cada criança.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Durante a realização da atividade, algumas crianças vocalizaram espontaneamente a onomatopeia “miau”, enquanto outras realizaram o voo da borboleta. A proposta favoreceu momentos significativos de interação, expressão corporal, percepção sensorial e participação coletiva.

Observou-se que algumas crianças demonstraram maior envolvimento e autonomia durante a exploração da tinta e das músicas, enquanto outras necessitaram de mediação e incentivo para participar. De modo geral, a sequência atingiu os objetivos propostos, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças de maneira lúdica, afetiva e significativa.





Elisangela Rodrigues Matias

Nome da escola: CEI Milton Antônio vitte

Turma que foi realizada a proposta: Maternal I

Período em que foi realizada: 21/04 a 24/04/2026

Conteúdo programático: Órgãos dos sentidos (paladar)

Campos de experiência (para infantil):

“Corpo, gestos e movimentos” e “O Eu, o outro e o nós”.

O trabalho com o paladar na educação infantil possibilita que as crianças explorem diferentes sabores, texturas e cheiros dos alimentos, ampliando suas experiências sensoriais. Por meio de atividades lúdicas, como degustações, identificação de sabores (doce, salgado, azedo e amargo) e preparação de alimentos simples, as crianças desenvolvem a curiosidade, a percepção sensorial e hábitos alimentares saudáveis. Além disso, essas experiências estimulam a linguagem, ao descreverem o que sentem, e promovem a socialização ao compartilhar momentos coletivos.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Promover a familiarização das crianças com diferentes sabores, texturas dos alimentos. Na atividade realizada foi utilizada “frutas” identificando sabores (ácido, doce e azedo). Trabalhei também texturas ao provar os alimentos, foi uma atividade coletiva onde todos compartilharam sensações.

Descreva como foi a prática/vivência:

Uma atividade programada para despertar interesse pelos sabores e sensações dos órgãos dos sentidos (paladar) língua/boca e também desenvolver a percepção gustativa. Para desenvolver essa atividade precisei de alguns itens: mesa, frutas inteiras para manusear e também cortadas em cubos bem pequenos frutas: mamão (doce), abacaxi (ácido) e laranja lima (sem sabor marcante) fizemos roda de conversa sobre o tema e depois degustaram as frutas com calma para apreciar os sabores, durante todo processo da atividade houve momento de exploração sensorial onde experimentam cada fruta identificando e vivenciando cada sabor. A turma participou ativamente provando as frutas espontaneamente, além de trabalhar o “paladar” desenvolvendo outras habilidades na coordenação motora ao segurar a fruta nas mãos e levar até a boca. Trabalhei vocabulário relacionado a alimentação (gostoso, ruim, doce, ácido) “frutas”. As atividades foram ricas e divertidas. As crianças puderam sair da rotina e vivenciar o aprendizado na prática de forma lúdica e prazerosa.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Espontaneidade da turma em relação ao tema trabalhado “paladar” e a percepção gustativa “boca / língua “.

Explorar o paladar de forma lúdica, permitindo que as crianças experimentem, identifiquem e descrevam diferentes sabores, despertando a curiosidade e incentivando hábitos alimentares saudáveis.



Glasiela Marques

Patrícia Forny Zanetti

Nome da escola: C.E.I Maria Minatel Peruchi

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 1

Período em que foi realizada: 23/03/26 a 27/03/26

Conteúdo programático: Semana Saudável

Campos de experiência (para infantil):

Eu, o outro e nós

Corpo, gesto e movimentos

Espaços, tempos e quantidades

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Traços, sons, cores e formas

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Promover o desenvolvimento de hábitos saudáveis por meio de experiências lúdicas, incentivando o cuidado com o corpo, a alimentação e o bem-estar. Experimentar diferentes alimentos (frutas, legumes, verduras).

Reconhecer alimentos saudáveis no cotidiano.

Desenvolver o interesse por novos sabores, cheiros e texturas.

Incentivar hábitos de alimentação equilibrada.

Descreva como foi a prática/vivência:

Ao longo da semana, foram realizadas atividades de exploração de alimentos saudáveis, com legumes e frutas, nas quais as crianças puderam observar, tocar, cheirar e

experimentar diferentes sabores e texturas. Esse momento despertou curiosidade e interesse, favorecendo a ampliação do repertório alimentar, mesmo entre aquelas que inicialmente demonstraram resistência. Além disso, foi incentivado o consumo de água ao longo do dia, criando momentos de pausa para hidratação. De modo geral, a semana foi marcada por grande participação e envolvimento das crianças, que responderam de forma positiva às propostas. Foi possível observar avanços na socialização, na autonomia e no desenvolvimento de hábitos saudáveis, tornando a experiência significativa e prazerosa para o grupo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O ponto de destaque foi a atividade sensorial com legumes, também a música: o que que tem na sopa do neném e a atividade do carimbo do pezinho com tinta guache, as crianças apresentaram curiosidade e entusiasmo, exploraram os materiais com interesse e envolveram-se de maneira prazerosa nas experiências. Foi possível observar momentos de interação, descoberta e diversão, favorecendo a aprendizagem significativa por meio do brincar.





Bruna Cristina Bartalini Pinheiro

Nome da escola: Cei José Valter Sommer

Turma que foi realizada a proposta: Maternal II

Período em que foi realizada: 22/04/2026 à 30/04/2026

Conteúdo programático:

O conteúdo programático do projeto envolveu o conhecimento das profissões, a valorização dos trabalhadores, o desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da criatividade, além de atividades de faz de conta, interação social, coordenação motora, produções artísticas e incentivo ao respeito e à empatia.

Campos de experiência (para infantil):

Os campos de experiência trabalhados no projeto foram “O eu, o outro e o nós”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Traços, sons, cores e formas”, promovendo interação, oralidade, criatividade, imaginação e valorização das diferentes profissões.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Os objetivos de aprendizagem e conhecimentos do projeto foram ampliar o conhecimento das crianças sobre as profissões, estimular a oralidade, a imaginação e a criatividade, desenvolver a socialização e o respeito pelos trabalhadores, além de incentivar a expressão de sonhos, desejos e interesses por meio de atividades lúdicas e artísticas.

Descreva como foi a prática/vivência:

A prática foi desenvolvida de forma lúdica e participativa, por meio de rodas de conversa, brincadeiras, exploração de imagens, produções artísticas e atividades de faz de conta relacionadas às profissões. As crianças puderam expressar seus sonhos e interesses ao participar da construção coletiva da pergunta “O que eu quero ser quando crescer?”. Também realizaram caracterizações, registros artísticos e a confecção de uma carteira de trabalho lúdica com fotos temáticas, favorecendo a criatividade, a oralidade, a interação e a valorização das diferentes profissões presentes no cotidiano.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Um ponto de destaque foi o envolvimento e entusiasmo das crianças ao falarem sobre seus sonhos e as profissões que desejam exercer no futuro. As atividades de caracterização e a confecção da carteira de trabalho lúdica despertaram grande interesse, favorecendo a participação, a imaginação, a interação entre os colegas e a valorização das diferentes profissões de forma significativa e divertida.







Queila Paula de Oliveira Machado

Nome da escola: Cei Milton Antonio Vitte

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 2 B

Período em que foi realizada: Semana de 09 à 13 de Março.

Conteúdo programático:

Formas Geométricas, Cores e formas, coordenação motora fina; linguagem oral.

Reconhecimento e diferenciação de cores no ambiente.

Exploração de misturas de cores por meio de atividades práticas.

Identificação de formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo).

Associação de formas com objetos do cotidiano.

Classificação e agrupamento por cor e forma.

Desenvolvimento da coordenação motora por meio de atividades de pintura, recorte e colagem.

Estímulo à criatividade utilizando cores e formas em produções artísticas.

Campos de experiência (para infantil):

Espaços, Tempos, Quantidades. Cores e formas.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Reconhecimento de formas geométricas e formas iguais.

Na apresentação lúdica das formas como o círculo representando com o bambolê. Boca do copo é um círculo.

Ampliação do vocabulário.

Pareamento de formas e cores.

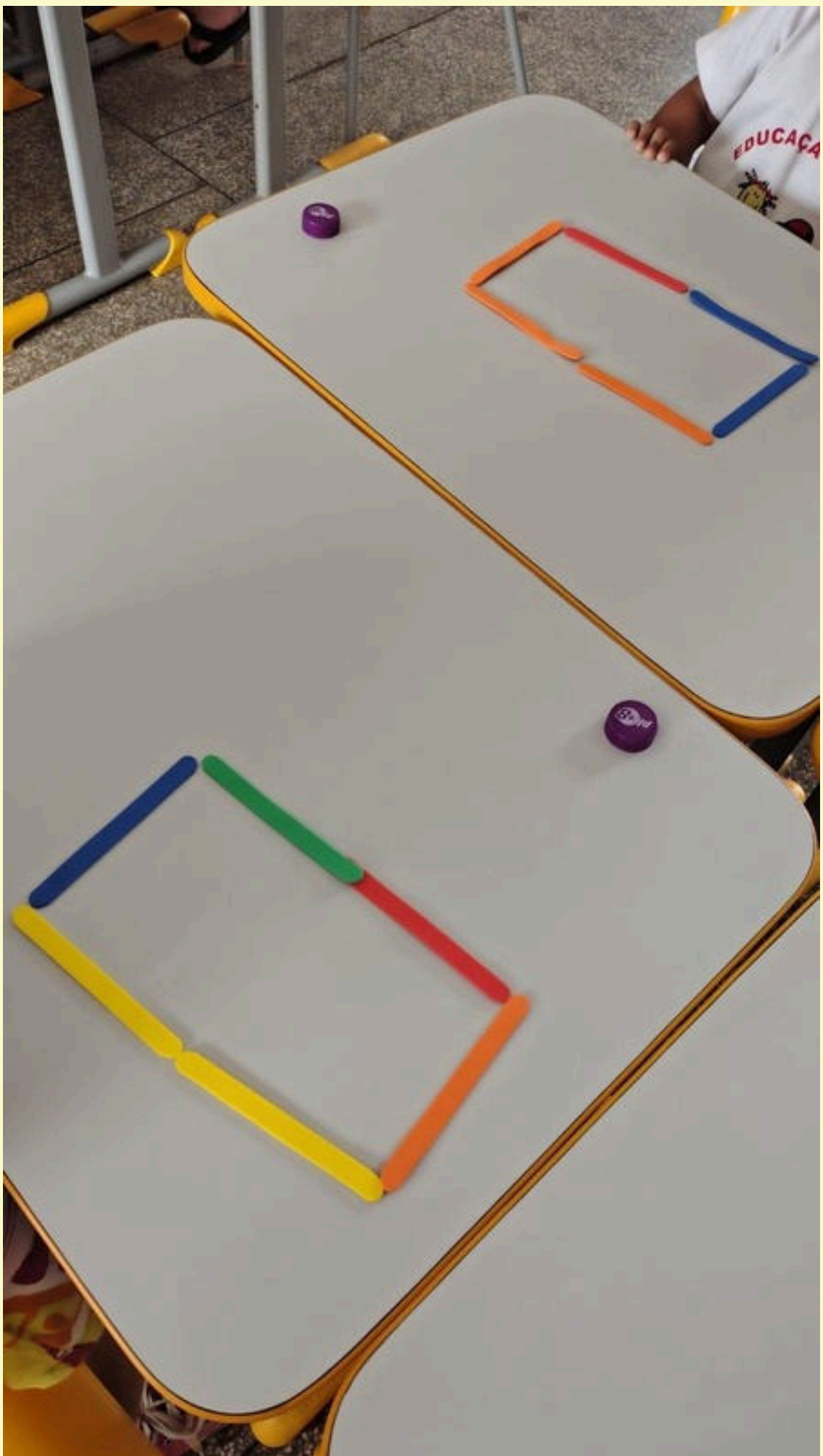
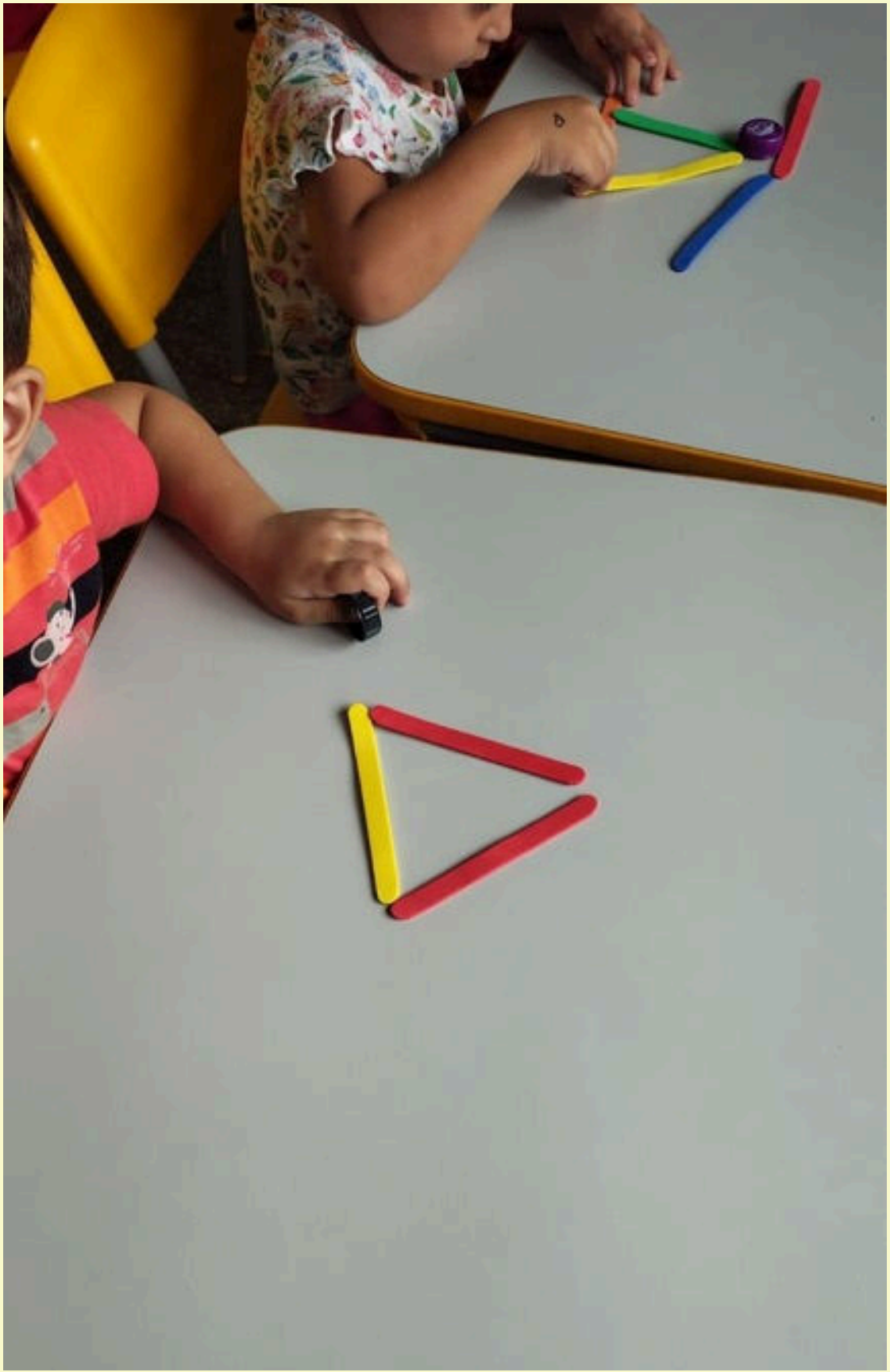
Comparações de formas pequenas e grandes. Reconhecimento em diferentes posições como “deitado e em pé”.

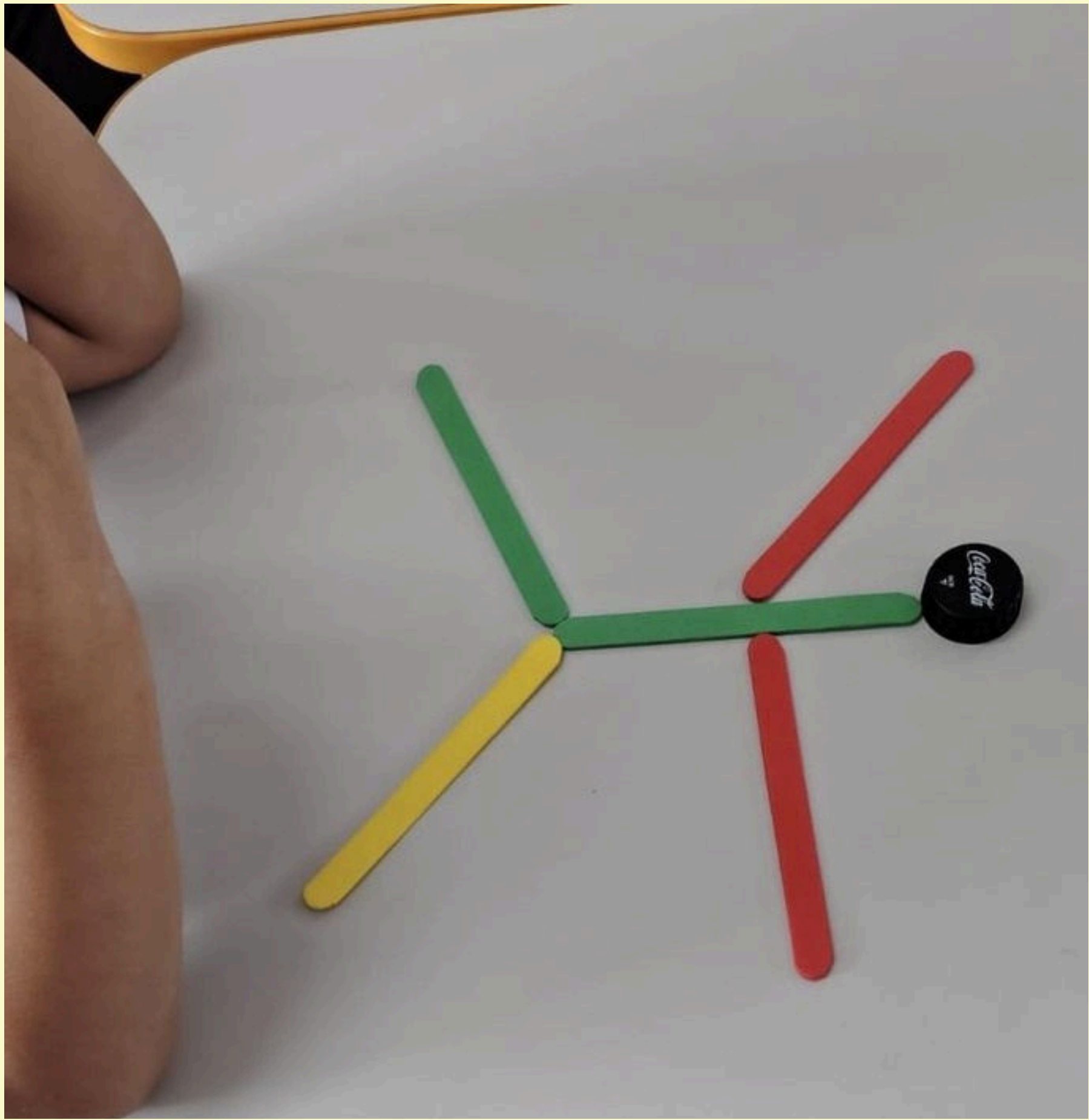
Descreva como foi a prática/vivência:

Na atividade realizada, foram apresentados objetos como brinquedos, blocos, bambolê para representação do círculo, caixa para representação do retângulo. Houve interesse dos alunos em participar repetindo o nome de cada forma com entusiasmo e curiosidade. Foram desenhadas na lousa formas como círculo, quadrado e retângulo, ao mesmo tempo demonstrando com objetos concretos para melhor compreensão da atividade realizada. Após isso, foi proposta a representação das formas com palitos em EVA. Houve várias tentativas com erros e acertos. Após demonstrações lúdicas, foi realizada atividade de registro, construindo um boneco de papel em formas geométricas, atividade realizada com ajuda da professora (Montagem e Colagem).

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A experiência revelou o quanto a aprendizagem mediada por brincadeiras favorece o desenvolvimento da atenção, e da interação social, destacando-se a expressiva participação e o encantamento das crianças, que demonstram curiosidade, envolvimento ativo e alegria durante toda a atividade. Quando alcançado a vivência em questão, os alunos ficavam felizes e entusiasmados com a figura representada com palitos. Foi uma atividade satisfatória e enriquecedora. Um momento marcante, no qual o prazer em aprender esteve presente do início ao fim, transformando a vivência em uma experiência significativa, dinâmica e memorável para a turma.





Valéria da Costa Matias

Nome da escola: C.E.I. "Jenny Pereira Camargo"

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 2 A

Período em que foi realizada: De 16/04/2026 à 20/04/2026

Conteúdo programático:

Durante as aulas, foram trabalhados conceitos relacionados à importância da água para a vida, para os seres vivos e para a preservação do meio ambiente. As crianças participaram de conversas e vivências voltadas à conscientização sobre o cuidado com os rios, o não desperdício da água e a importância de não jogar lixo nas ruas.

Por meio de recursos visuais, como histórias em palito, caixa de história e imagens ilustrativas, os alunos conheceram o Ciclo da Água e compreenderam, de forma lúdica, suas transformações e utilidades no cotidiano.

Também foram realizadas experiências práticas para explorar os estados físicos da água. As crianças observaram o degelo utilizando formas de gelo e acompanharam o processo de evaporação com o auxílio de um nebulizador.

As atividades incluíram ainda uma dinâmica de limpeza do rio, incentivando atitudes de preservação ambiental e cuidado com os animais aquáticos. Além disso, as crianças participaram de músicas, danças e movimentos corporais relacionados ao tema, favorecendo o desenvolvimento motor, social e cognitivo de maneira divertida e significativa.

Campos de experiência (para infantil):

- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações (principal);
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;
- Traços, Sons, Cores e Formas;
- O Eu, o Outro e o Nós;
- Corpo, Gestos e Movimentos

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Reconhecer a importância da água para a vida e para o meio ambiente;
- Explorar a água por meio de brincadeiras, experiências e observações;
- Identificar transformações nos estados físicos da água;
- Desenvolver a curiosidade, a investigação e a observação;
- Incentivar atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente;
- Estimular a linguagem oral por meio de rodas de conversa e relatos;
- Participar de interações e cuidados coletivos;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e atividades artísticas;
- Desenvolver coordenação motora ampla e fina;
- Ampliar o repertório de conhecimentos sobre a natureza e seus fenômenos.

Descreva como foi a prática/vivência:

Dia 1 – A importância da água

Iniciamos com a contação da História da Água e uma roda de conversa sobre a importância da água para os seres vivos, as plantas e o meio ambiente. Conversamos sobre a necessidade da água para a sobrevivência das plantas e das pessoas. Após a conversa, os alunos realizaram uma atividade artística utilizando tinta e o carimbo dos dedinhos para representar pingos de água saindo do regador e chegando até a plantinha.

Dia 2 – Cuidando do meio ambiente

A história foi retomada e conversamos sobre a importância de manter as ruas limpas e preservar os rios. As crianças observaram imagens de rios limpos e poluídos, refletindo sobre os impactos do lixo na vida dos peixinhos e demais animais. Em seguida, confeccionaram e pintaram um dedochê de gotinha.

Dia 3 – Limpeza do rio

Após a roda de conversa sobre a conscientização ambiental, os alunos participaram de uma atividade prática em outro espaço preparado como um “rio poluído”. As crianças tiveram a missão de recolher os lixos espalhados e colocá-los em sacolinhas, deixando o rio limpo para que os peixinhos pudessem viver felizes novamente.

Dia 4 – Ciclo da Água e evaporação

Foi apresentada a história “A Gotinha Viajante”, abordando o Ciclo da Água. Conversamos sobre a transformação da água do estado líquido para o vapor. Utilizando um nebulizador, as crianças puderam observar a evaporação da água de forma concreta e visual.

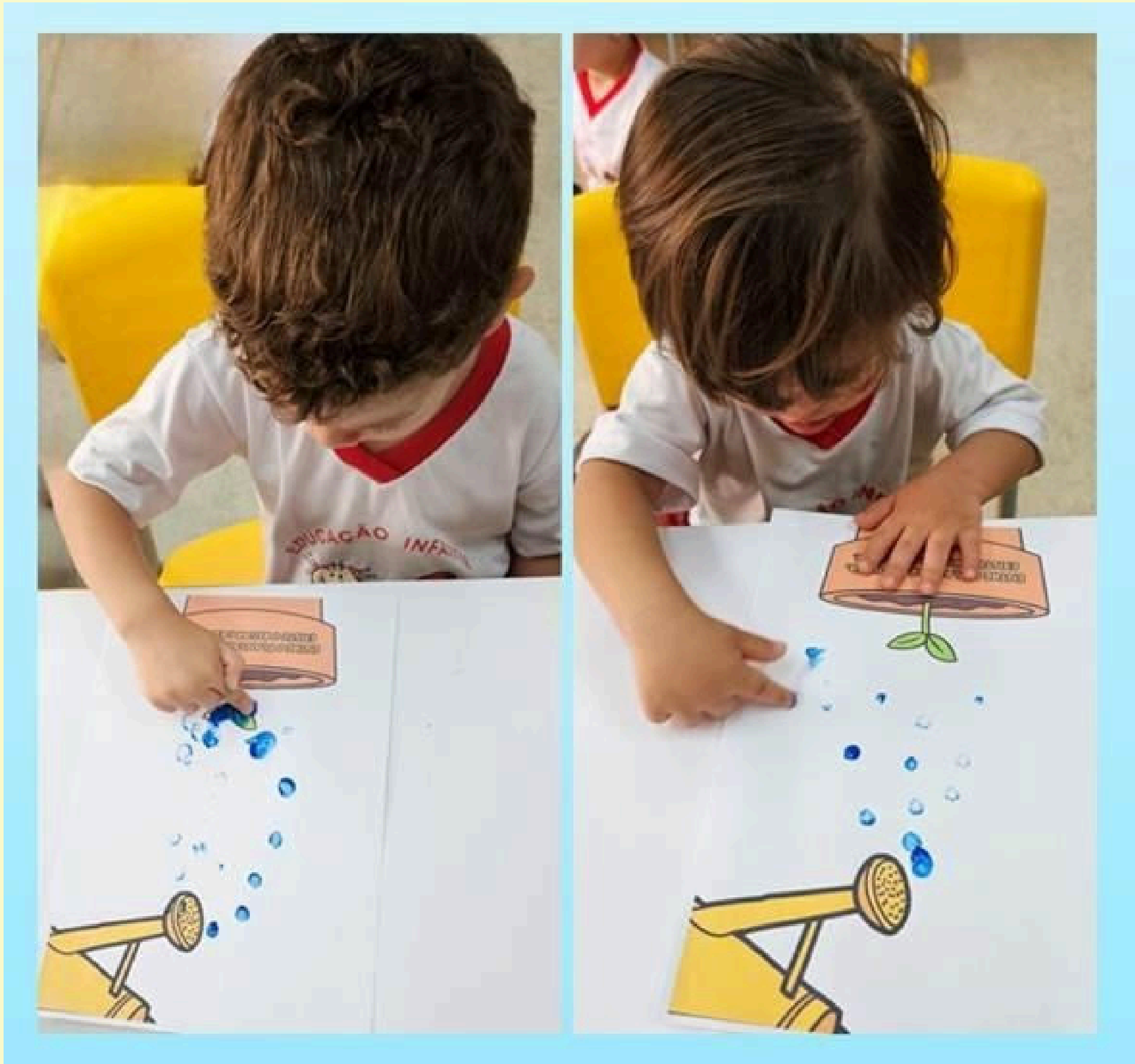
Dia 5 – Estados físicos da água

Retomamos a história “A Gotinha Viajante” e conversamos sobre a transformação da água do estado sólido para o líquido. Foram colocados peixinhos dentro de formas de gelo e, em seguida, os cubos foram colocados em uma vasilha transparente. As crianças tocaram o gelo, observaram o derretimento e acompanharam o surgimento dos peixinhos, explorando a água de maneira lúdica e sensorial.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

As crianças demonstraram grande interesse e envolvimento em todas as atividades propostas, principalmente na dinâmica de limpeza do rio e nas experiências com os estados físicos da água. A observação do gelo derretendo despertou muita curiosidade, fazendo com que os alunos acompanhassem atentamente as transformações e aguardassem com entusiasmo o aparecimento dos peixinhos. As vivências proporcionaram aprendizado significativo, participação ativa e conscientização sobre os cuidados com a água e o meio ambiente.





Elaine Maria Matana Roland

Nome da escola: CEI José Valter Sommer

Turma que foi realizada a proposta: Pré I

Período em que foi realizada: 06/04/2026 a 10/04/2026

Conteúdo programático:

O conteúdo programático do projeto envolveu os diferentes tipos de moradias, a história dos três porquinhos, linguagem oral, coordenação motora, artes visuais, cores, formas e texturas, além de atividades de interação, criatividade e trabalho coletivo.

Campos de experiência (para infantil):

Os campos de experiência trabalhados no projeto foram “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, promovendo interação, criatividade, expressão artística, oralidade e participação coletiva.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Os objetivos de aprendizagem e conhecimentos do projeto foram ampliar o conhecimento das crianças sobre os diferentes tipos de moradias, estimular a oralidade, a imaginação e a criatividade, desenvolver a coordenação motora e a expressão artística, além de incentivar a interação, a cooperação e o reconhecimento das diferentes formas de habitação presentes no cotidiano.

Descreva como foi a prática/vivência:

A prática foi desenvolvida de forma lúdica e participativa por meio de rodas de conversa, contação da história dos três porquinhos, músicas, dramatizações e atividades artísticas. As crianças participaram da confecção coletiva das casas dos porquinhos utilizando diferentes materiais e texturas, como palha, palitos de sorvete e papel colorido.

Também realizaram atividades de pintura, colagem, observação e identificação dos diferentes tipos de moradias, favorecendo a criatividade, a coordenação motora, a oralidade, a interação e o trabalho em grupo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Um ponto de destaque foi o envolvimento das crianças durante a contação e dramatização da história dos três porquinhos, demonstrando entusiasmo, imaginação e participação ativa nas atividades propostas. A confecção coletiva das casas utilizando diferentes materiais e texturas despertou grande interesse, favorecendo a criatividade, a interação entre os colegas e o aprendizado de forma significativa e divertida.



Marília Aparecida Gomes de Carvalho

Nome da escola: Cei Leonor Rodrigues Marcicano

Turma em que foi realizada a proposta: Pré I A

Período em que foi realizada:

Durante o mês de maio e daremos continuidade em casa com os familiares com o objetivo de favorecer o vínculo familiar nos jogos dirigidos.

Conteúdo programático:

Reconhecimento de letras do alfabeto e iniciação a referência
Campos de experiência (para infantil)

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- **(EI03EF01)**. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- **(EI03EF09)**. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- **(EI03EF07)**. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando interesse pela leitura e escrita.

Traços, sons, cores e formas

- **(EI03TS02)**. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem e outras formas visuais, desenvolvendo percepção de figuras, letras e imagens.

O eu, o outro e o nós

- **(EI03EO06)**. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, participando de brincadeiras e jogos coletivos com interação e cooperação.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos

- Reconhecer e nomear letras do alfabeto;
- Identificar figuras e relacioná-las aos seus significados;
- Participar de jogos educativos respeitando regras e colegas;
- Desenvolver oralidade, memória e atenção por meio de atividades lúdicas;
- Estimular a coordenação motora e percepção visual durante brincadeiras pedagógicas.

Descreva como foi a prática/ vivência:

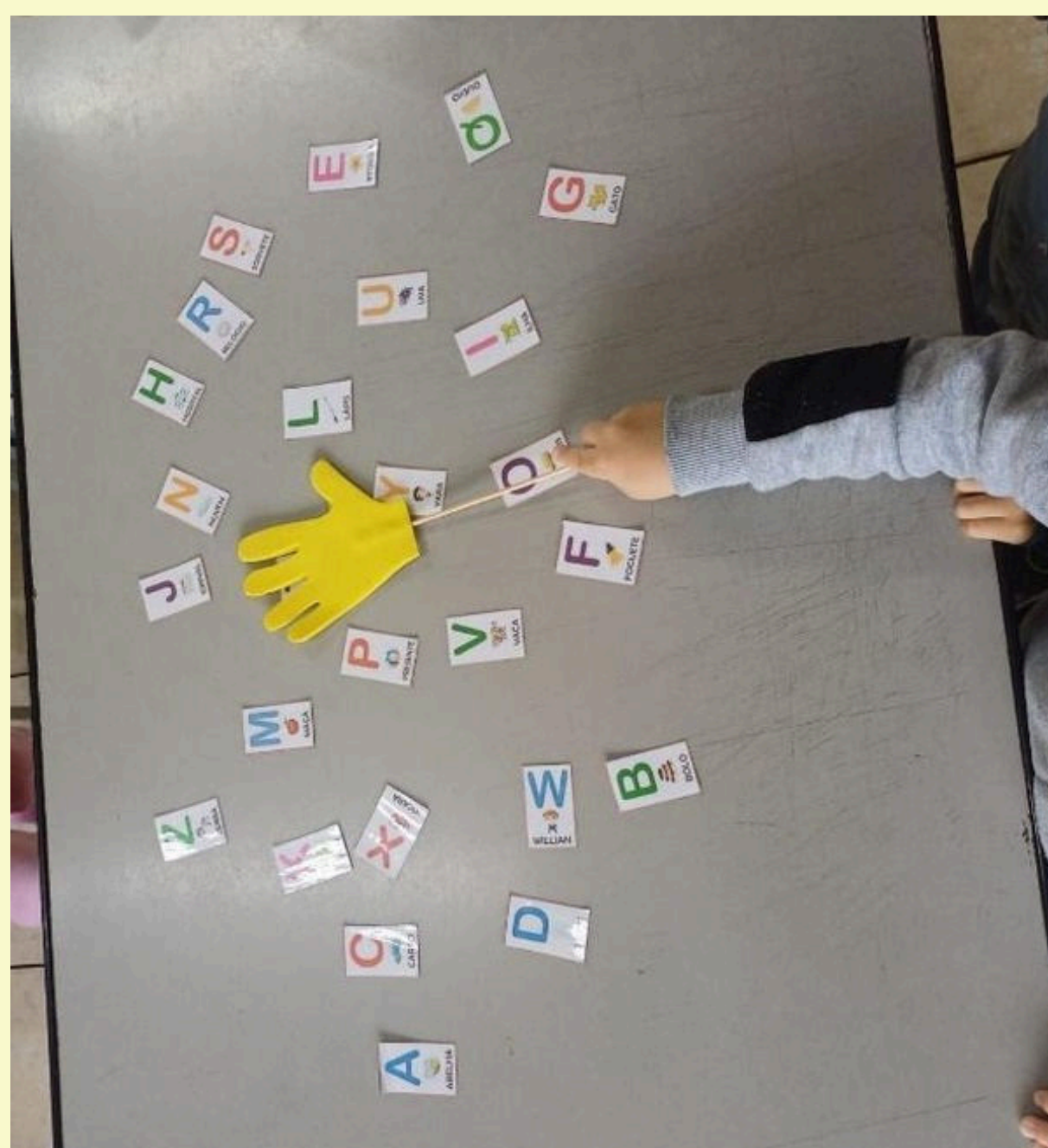
A atividade “Tapa Certo na Letra” foi realizada com o objetivo de estimular o reconhecimento das letras do alfabeto, a atenção, a coordenação motora, a agilidade, leitura de imagens e a oralidade das crianças de forma lúdica e divertida.

O jogo aconteceu em duplas. Como regra da brincadeira, um participante ou a professora dizia uma letra do alfabeto em voz alta e os dois jogadores, utilizando mãos confeccionadas em EVA, deveriam localizar rapidamente e bater sobre a letra correta. Ganhava a rodada quem encontrasse primeiro a letra solicitada. Após identificar a letra, a criança também precisava dizer o nome da letra e relacioná-la à figura apresentada, ampliando assim a associação entre letra inicial e imagem correspondente.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Durante a atividade, os alunos demonstraram entusiasmo, participação e interesse. Foi possível observar o desenvolvimento da percepção visual, da rapidez de raciocínio, da concentração e da interação entre os colegas. Algumas crianças apresentaram maior facilidade no reconhecimento das letras e leitura de imagens, enquanto outras ainda necessitam de apoio e reforço nas atividades de identificação do alfabeto.

A proposta contribuiu significativamente para a aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico, prazeroso e participativo.





Débora Fernanda Mendes

Nome da escola: CEI Leonor Marcicano

Turma: Pré II A

Período: 1º semestre de 2026

Conteúdo programático: Alfabetização pelo Método Fônico

Campos de experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver a consciência fonológica das crianças do Pré 2, promovendo o reconhecimento e a associação entre letras e seus respectivos sons (grafema-fonema), por meio de estratégias lúdicas, musicais e visuais fundamentadas no Método Fônico.

- Reconhecer as letras do alfabeto e seus sons correspondentes;
- Desenvolver a consciência fonológica de forma progressiva e estruturada;
- Estimular o engajamento e a participação ativa por meio de atividades lúdicas;
- Associar o aprendizado das letras a recursos musicais e audiovisuais de forma significativa.

Descrição da Prática / Vivência

2.1 Embasamento Científico

Esta prática está integralmente alinhada às mais recentes evidências científicas sobre alfabetização. O Método Fônico é amplamente reconhecido pela comunidade científica mundial como a abordagem

mais eficaz para o desenvolvimento da leitura e escrita na infância, sendo recomendado por pesquisadores nacionais e internacionais da área.

No cenário nacional, o método é referenciado tanto pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada quanto pelo programa estadual Alfabetiza Juntos ambos citados pela própria SEDUC Cordeirópolis em seu informativo como exemplos de iniciativas que potencializam o aprendizado, reconhecendo o protagonismo dos professores.

Os materiais utilizados são os da professora e pesquisadora Sandra Puliezi, referência nacional em alfabetização pelo método fônico, o que garante embasamento pedagógico sólido e estruturado.

Rotina Pedagógica Diária

A prática é desenvolvida com a turma do Pré 2 de forma sistemática e rotineira, assegurando consistência e progressão no aprendizado:

- Apresentação diária do alfabeto por meio da música "Quero Aprender a Ler- As Letras Falam", criando uma âncora sonora e afetiva para cada letra;
- Exibição semanal de vídeos sobre os sons das letras, reforçando visualmente a correspondência grafema-fonema;
- Realização do Bingo dos Sons das Letras como atividade lúdica e avaliativa, promovendo escuta ativa e reconhecimento fonológico de forma prazerosa.

2.3 Metodologia e Recursos

A metodologia combina elementos essenciais reconhecidos pelos critérios de seleção da SEDUC:

- Uso de tecnologias: vídeos semanais como recurso audiovisual estruturado;
- Diversidade de materiais: músicas, vídeos, cartelas de bingo e materiais Puliezi;
- Projeto inovador: articulação entre método científico e ludicidade na Educação Infantil;
- Ludicidade: o bingo e as músicas tornam a aprendizagem prazerosa e significativa;

- Engajamento dos alunos: alta participação e motivação observadas nas atividades diárias.

3. Ponto de Destaque

Esta prática é uma ação que eleva a qualidade do ensino e motiva toda a comunidade escolar a buscar a excelência. Ao unir rigor científico (Método Fônico), ludicidade (Bingo dos Sons) e musicalidade (canções do alfabeto), a professora transforma a sala de aula em um ambiente alfabetizador rico e estimulante já na Educação Infantil. A prática é replicável, adaptável a diferentes contextos e serve como inspiração para toda a rede municipal reconhecendo o aluno como protagonista de sua aprendizagem e o professor como principal mediador desse processo.

Registro Fotográfico da Prática Bingo dos Sons das Letras



Foto 1 — Cartela do Bingo dos Sons das Letras com marcadores (feijões)



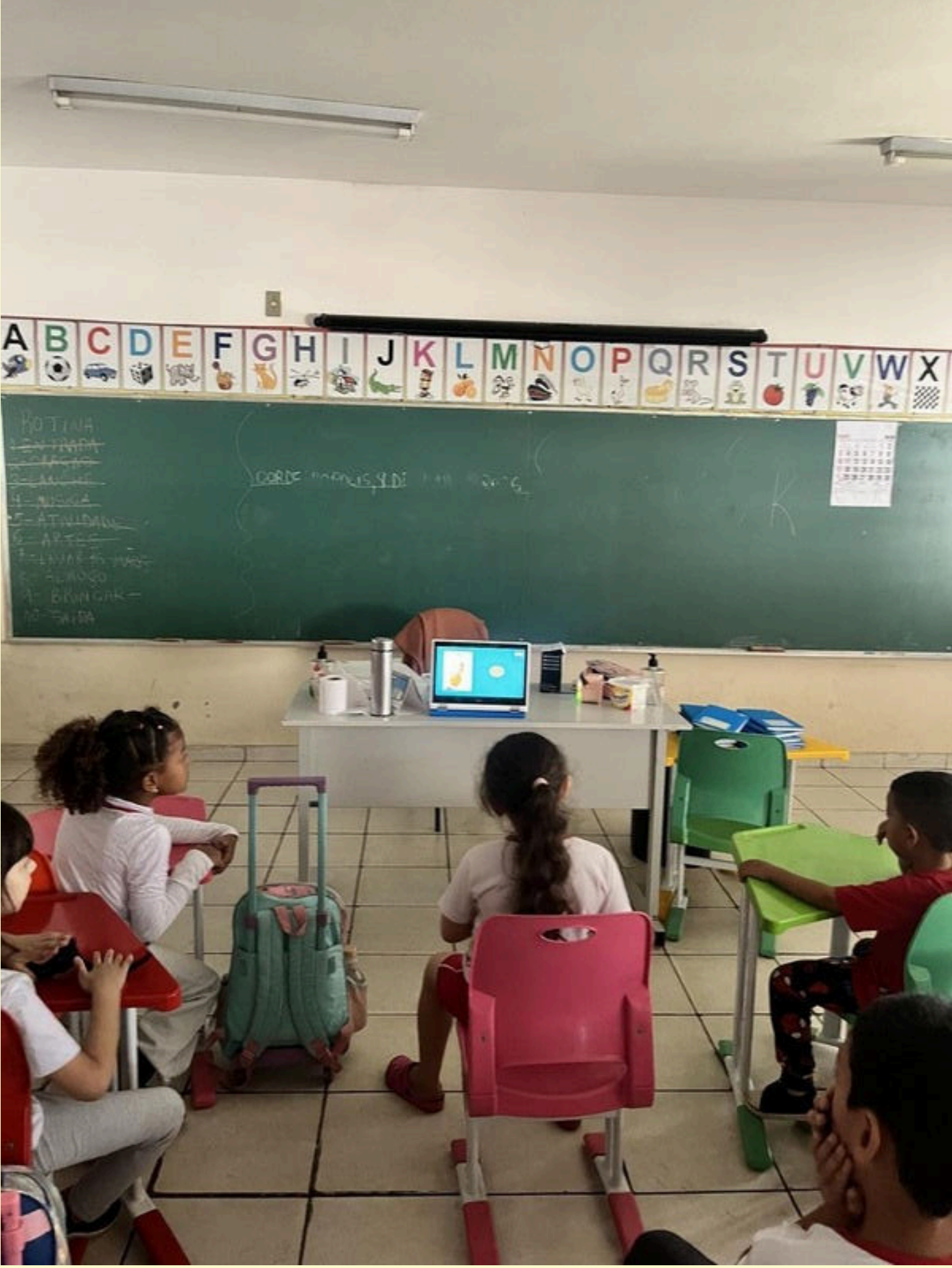
Foto 2 — Aluno com cartela do Bingo dos Sons das Letras

Apresentação Diária do Alfabeto



Foto 3 - Alunos acompanhando a apresentação do alfabeto

Assistindo ao Vídeo dos Sons das Letras



Turma do Pré 2 em atividade com vídeo educativo

Elaine Cristina de Souza

Nome da escola: C.E.I. Uarde A. Campos Toledo

Turma que foi realizada a proposta: Pré 2 A

Período em que foi realizada: De 06 a 10/04/2026

Conteúdo programático:

Conteúdo principal foi o sentido da Visão e as questões relacionadas à observação/atenção, a associação de imagem em sobreposição à sombra de figuras em diferentes ações, a percepção de detalhes das figuras, a discriminação visual em si do que é igual ou diferente e a identificação de cores nestas imagens.

Campos de experiência (para infantil):

*Corpo, gestos e movimentos: percepção visual, atenção, observação envolvendo o sentido da visão;

*Traços, sons, cores e formas: notar diferenças/semelhanças, formas e contornos das figuras visualizadas;

*Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: as crianças puderam comparar, fazer associações entre as imagens/sombras.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Desenvolver a percepção visual e a capacidade de observação, estimulando a associação entre figuras e suas respectivas sombras por meio de atividade lúdica.

Descreva como foi a prática/vivência:

Partindo da temática dos 5 sentidos expliquei que faríamos uma atividade lúdica e prática usando o sentido da visão e que partindo de uma roda de conversa falamos sobre o que é sombra com exemplos do dia a dia então, mostrei a eles plaquinhas com figuras coloridas dos palhaços Patati e Patatá em diferentes situações/ações que ficaram

expostas em carteiras e cadeiras na lousa e as plaquinhas das sombras (figuras pretas) estariam na lousa e que eles teriam que “encaixar” cada plaquinha com um palhacinho com a sua sombra correta; sendo assim chamei-os em duplas e cada um escolhia e falava sobre a sua plaquinha de figura colorida e podia

procurar/explorar entre as plaquinhas da lousa (a das sombras) e achar a que se encaixava corretamente.

A atividade foi um sucesso e todos puderam fazer várias tentativas até acertar a plaquinha correta associando/ encaixando corretamente a plaquinha colorida à preta que era sua sombra.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

As “tentativas” das crianças ao encaixar as plaquinhas com seus erros e acertos geraram bastante engajamento, participação ativa, atenção dirigida, o uso da oralidade e um aprendizado rico e com significado para as crianças..





Jessyca Bissoli Branco Rampo

Nome da escola: C.E.I Uarde de Campos Toledo

Turma que foi realizada a proposta: Pré II - C

Período em que foi realizada: 13 a 17 de abril — realização da Semana Literária em comemoração ao Dia Nacional do Livro Infantil.

Conteúdo programático:

Literatura infantil, contação de histórias, contos clássicos, incentivo à leitura, imaginação, oralidade, escuta e interação social.

Campos de experiência (para infantil):

- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- O eu, o outro e o nós
- Traços, sons, cores e formas

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Desenvolver o interesse e o prazer pela leitura desde a infância, estimular a escuta atenta, a imaginação e a oralidade, ampliar o repertório cultural das crianças por meio dos contos clássicos infantis e fortalecer o vínculo entre escola e família através de momentos de leitura compartilhada.

Descreva como foi a prática/vivência:

A atividade teve início com um momento de acolhimento e conversa sobre a importância dos livros e das histórias em nosso cotidiano. Em seguida, foi realizada a apresentação e a contação de histórias clássicas infantis durante toda a semana, promovendo momentos de escuta, interação e imaginação entre as crianças.

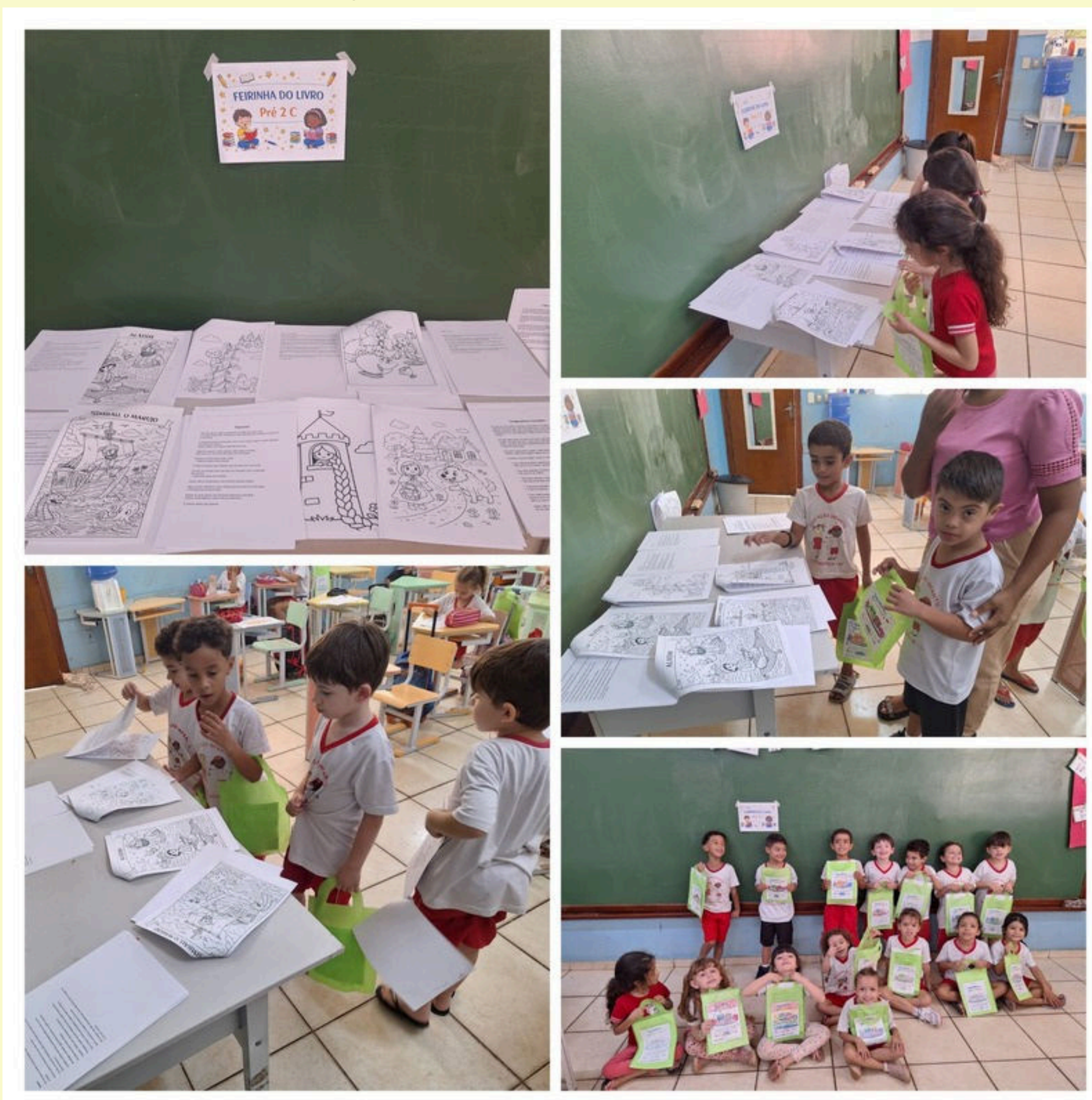
Após a contação, organizamos a “Feirinha do Livro” do Pré 2 C, preparada especialmente para o Dia do Livro. Foram disponibilizados

diferentes contos clássicos infantis e atividades de pintura relacionadas às histórias apresentadas. Cada criança pôde observar, escolher e selecionar o conto de sua preferência, exercitando a autonomia e o interesse pela leitura.

Os materiais escolhidos foram colocados em uma sacolinha confeccionada em sala de aula pelas próprias crianças, para serem levados para casa. A proposta teve como objetivo incentivar momentos de leitura e interação em família, fortalecendo o contato das crianças com a literatura infantil de forma afetiva e significativa.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Destacou-se o entusiasmo e o envolvimento das crianças durante a contação das histórias e principalmente no momento da escolha dos contos. A atividade favoreceu a participação, a curiosidade, a imaginação e o fortalecimento do vínculo afetivo com a leitura, além de incentivar a participação da família nesse processo.





Adriaci Aparecida Vianna Carrazzone

Nome da escola: E.M.E.F. Maria Aparecida Pagoto Moraes”

Turma que foi realizada a proposta: 1º Ano B - EF

Período em que foi realizada: 27 a 30 de Abril de 2026.

Conteúdo programático:

Leitura do livro Cada bicho tem seu ofício, de Donald Buchweitz; compreensão e apreciação de obra literária; roda de conversa; oralidade e escuta ativa; ampliação de vocabulário sobre animais, hábitos, moradias, modos de vida, habilidades e profissões; pesquisa orientada no Google de imagens reais dos animais citados na história; levantamento de conhecimentos prévios e socialização de novas descobertas; pesquisa familiar sobre a profissão dos pais/responsáveis; reflexão sobre profissões e projeto de vida; produção de desenho em folha A3; escrita do nome completo; escrita dirigida do nome da profissão escolhida; jogo da memória das profissões; coleta, organização e interpretação de dados; construção de gráfico de barras em papel quadriculado a partir das profissões mais escolhidas pela turma.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Língua Portuguesa: campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; práticas de linguagem envolvendo leitura/escuta, oralidade, escrita e análise linguística/semiótica no processo de alfabetização.

Matemática: Probabilidade e Estatística; Números.

Ciências: Terra e Universo, com observação de hábitos e ritmos de atividades de outros seres vivos.

Geografia: Mundo do Trabalho; Conexões e escalas, com identificação de atividades profissionais presentes nos lugares de vivência.

História: Mundo pessoal: meu lugar no mundo, envolvendo família, comunidade, identidade e perspectivas de futuro.

Arte: Artes visuais, com representação gráfica por meio de desenho e uso de diferentes materiais.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Participar de situação de leitura literária, desenvolvendo escuta atenta, apreciação da obra e compreensão da relação entre texto verbal e ilustrações.
- Expressar oralmente ideias, conhecimentos prévios, descobertas e preferências, respeitando a fala dos colegas e participando da roda de conversa.
- Ampliar o vocabulário relacionado a animais, hábitos, moradias, modos de vida, habilidades e profissões.
- Ler e compreender, com mediação da professora, informações obtidas em pesquisa orientada, relacionando imagens reais dos animais às características apresentadas na obra literária.
- Reconhecer diferentes profissões e relacioná-las às habilidades, funções sociais, experiências familiares e lugares de vivência.
- Refletir sobre a profissão que gostaria de exercer no futuro, valorizando escolhas, sonhos e projetos pessoais.
- Representar ideias por meio do desenho, explorando lápis grafite, lápis de cor e canetinhas em folha A3.
- Escrever o nome completo e realizar a escrita dirigida do nome da profissão escolhida, avançando nas hipóteses de escrita.
- Participar de jogo da memória das profissões, desenvolvendo atenção, memória, leitura de palavras, observação de imagens, respeito às regras e cooperação em grupo.
- Coletar, organizar, representar e interpretar dados simples da turma por meio da construção de gráfico de barras em papel quadriculado, identificando as profissões mais escolhidas.

Habilidades da BNCC articuladas à prática:

- EF15LP09 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido.
- EF15LP10 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos quando necessário.
- EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural.
- EF15LP18 - Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.
- EF12LP17 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.
- EF01LP02 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas, conforme o nível de desenvolvimento da criança.
- EF01LP26 - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, com mediação docente.
- EF01MA21 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
- EF01MA22 - Realizar pesquisa envolvendo até duas variáveis categóricas de interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.
- EF01CI06 - Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
- EF01GE07 - Identificar e descrever tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e em seus lugares de vivência.

- EF01HI02 - Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- EF15AR04 - Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Descreva como foi a prática/vivência:

A prática foi desenvolvida com a turma do 1º Ano B do Ensino Fundamental, a partir da leitura do livro Cada bicho tem seu ofício, de Donaldo Buchweitz, ilustrado por Júnior Caraméz. A obra apresenta, de forma lúdica e imaginativa, diferentes animais, seus hábitos, tipos de moradia, modos de viver e possíveis ofícios relacionados às suas habilidades. A proposta partiu da literatura infantil como eixo integrador para mobilizar oralidade, pesquisa, escrita, expressão artística, conhecimentos sobre animais, profissões e leitura de dados.

Inicialmente, foi realizada a leitura mediada do livro em sala de aula, com exploração da capa, do título, das ilustrações e das relações entre as características dos animais e os ofícios sugeridos na narrativa. Em seguida, as crianças participaram de uma roda de conversa, retomando os personagens, comentando os animais que mais chamaram a atenção e compartilhando conhecimentos prévios sobre seus hábitos, moradias e formas de viver.

Na sequência, foi realizada uma pesquisa orientada no Google, com a mediação da professora, para observação de imagens reais dos animais citados no livro. A pesquisa possibilitou comparar as ilustrações da obra com imagens reais, ampliar o repertório da turma e aprofundar conhecimentos sobre os animais que despertaram maior interesse no grupo. As crianças puderam levantar hipóteses, fazer perguntas, observar características físicas, comentar curiosidades e relacionar essas descobertas à história lida.

Como continuidade da proposta, as crianças realizaram uma pesquisa em casa sobre a profissão dos pais ou responsáveis, favorecendo o diálogo com a família e a valorização das experiências profissionais presentes no

cotidiano dos alunos. No retorno à sala, as informações foram socializadas, possibilitando conversas sobre diferentes formas de trabalho, sua importância social e a diversidade de profissões existentes.

Após esse percurso, cada criança refletiu sobre a profissão que gostaria de exercer no futuro. Em folha A3, realizou um desenho representando a profissão escolhida, utilizando lápis grafite, lápis de cor e canetinhas. Também escreveu o nome completo e realizou a escrita dirigida do nome da profissão desejada, com intervenções da professora conforme o nível de escrita de cada aluno.

Os desenhos e as profissões escolhidas foram apresentados e analisados coletivamente. Durante a socialização, a turma observou quais profissões se repetiram mais vezes, sendo identificadas, entre as escolhas mais frequentes, as profissões de bombeiro e médico. A partir desse levantamento, as crianças organizaram os dados em um gráfico de barras construído em papel quadriculado, representando as quantidades e interpretando o gráfico simples produzido, comparando quais profissões apareceram mais ou menos vezes.

Também foi realizado o jogo da memória das profissões. Em grupos, as crianças participaram da brincadeira, relacionando imagens e nomes de profissões, desenvolvendo atenção, memória, percepção visual, leitura de palavras, respeito às regras, organização em turnos e cooperação com os colegas.

A prática integrou literatura, oralidade, pesquisa, participação da família, produção artística, escrita e matemática, favorecendo o protagonismo das crianças e a aprendizagem de forma contextualizada, lúdica e interdisciplinar.

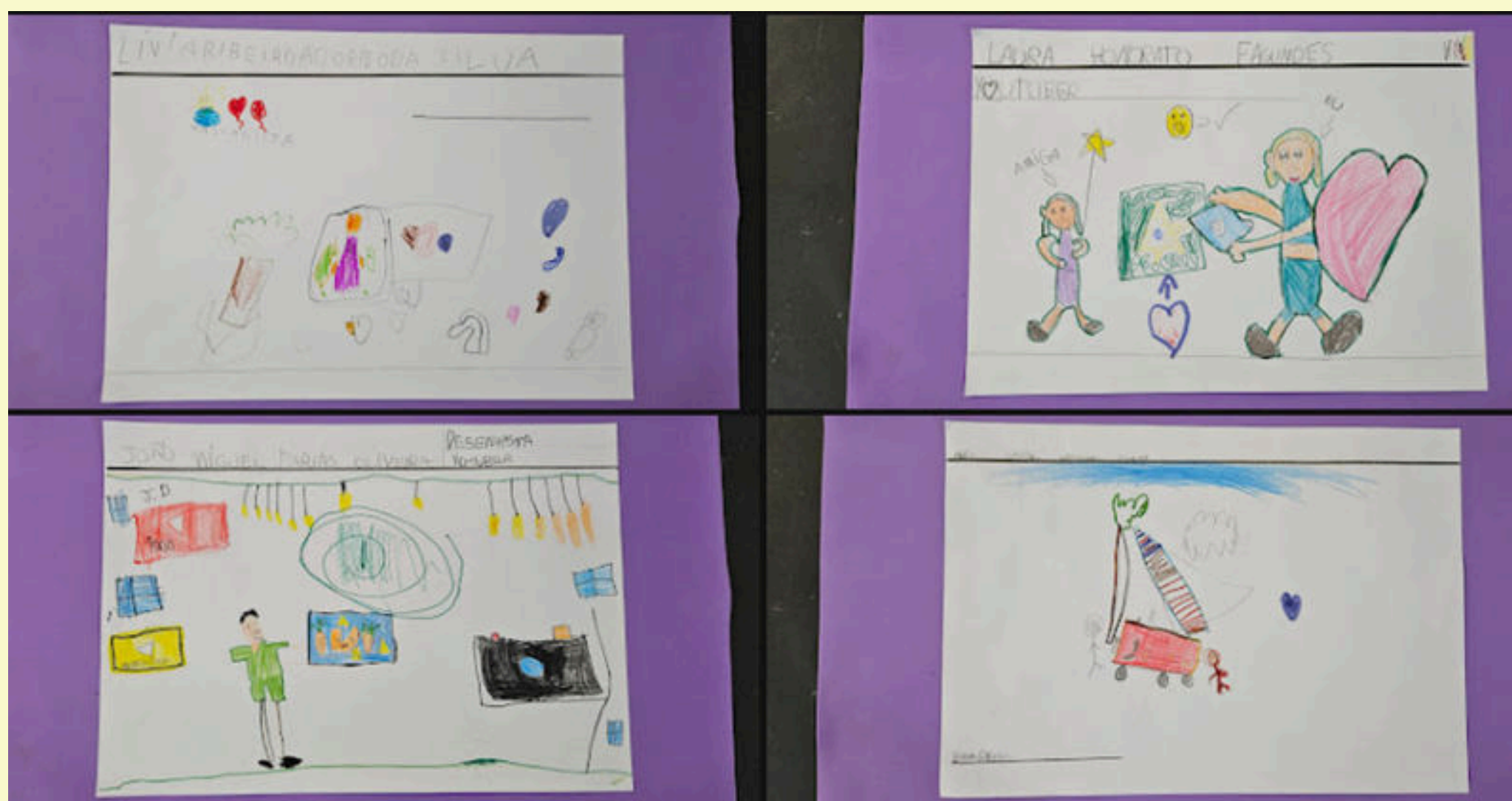
Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O principal destaque da prática foi a forma como a leitura literária se desdobrou em diferentes situações significativas de aprendizagem. A obra mobilizou a imaginação das crianças, despertou curiosidade sobre os animais, promoveu pesquisa com uso de tecnologia, aproximou a família da escola por meio da investigação sobre as profissões dos pais e permitiu que a turma transformasse suas próprias escolhas em dados matemáticos para construir e interpretar um gráfico de barras.

Outro aspecto relevante foi o engajamento dos alunos durante a socialização dos desenhos e das profissões escolhidas. A produção individual ganhou sentido coletivo, pois as crianças puderam observar semelhanças e diferenças entre as escolhas, verbalizar seus desejos, valorizar as profissões dos colegas e participar da organização dos dados da turma.

Como possibilidade de continuidade, caso haja condições de organização pela unidade escolar e autorização das famílias, seria muito proveitoso realizar uma visita a um zoológico ou espaço de educação ambiental. Essa ampliação permitiria observar diferentes animais, habitats, hábitos e cuidados necessários com os seres vivos, retomando os conhecimentos construídos durante a leitura e a pesquisa, além de fortalecer a aprendizagem por meio de uma experiência concreta e investigativa.

TEMA: “Cada bicho tem seu ofício”: leitura, pesquisa, profissões, escrita e gráfico no 1º ano





DAIANA FABIANI DE OLIVEIRA

Nome da escola: E.M.E.F “Maria Nazareth Stocco Lordello”

Turma que foi realizada a proposta: 1º ano E

Período em que foi realizada: Semanalmente

Conteúdo programático:

Matemática

Adição e Subtração com unidades.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Dinâmica Doce Cálculo

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

O objetivo dessa estratégia é estimular a apropriação do sistema das operações matemáticas de adição e subtração, para que os alunos aprendam a identificar as diferenças dos sinais e calcular de forma autônoma, convertendo o cálculo concreto para o abstrato..

Essa estratégia de ensino contempla as seguintes Habilidades e Competências orientadas pela BNCC:

EF01MA02, EF01MA04 e EF01MA06.

Descreva como foi a prática/vivência:

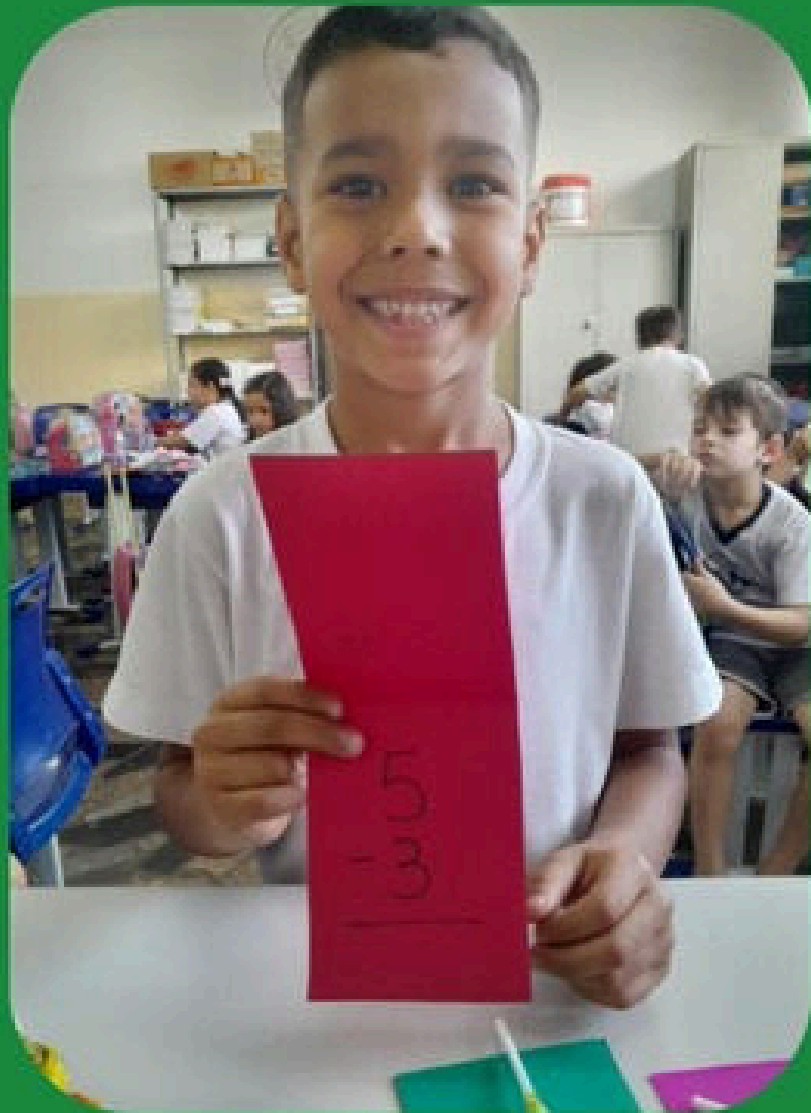
Essa dinâmica estimula o cálculo mental.

O Doce Cálculo foi realizado toda quarta-feira, na época ele se tornou uma atividade fixa. As crianças individualmente escolhiam um cartão com uma guloseima (bala/pirulito) e elas calculavam as adições ou subtrações que estavam escritas dentro do cartão. As operações continham somente as unidades. As crianças que apresentavam algumas dificuldades de compreensão do cálculo, utilizavam bolinhas para o auxílio na contagem.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Essa dinâmica foi essencial para a evolução nas operações matemáticas de adição e subtração. A turma esperava ansiosamente por este momento. As crianças com dificuldades em calcular recebiam a mediação da professora. Tais atividades proporcionaram um ambiente divertido e seguro, tornando mais estimulante o aprendizado.





Talita Maiara Arantes Vicentini

Nome da escola: EMEIEF “Prof. Jorge Fernandes”.

Turma que foi realizada a proposta: AEE - Atendimento Educacional Especializado, com um aluno de 1º ano.

Período em que foi realizada: Dia 28/04/2026.

Conteúdo programático:

Números naturais; Contagem; Noções de adição; Coordenação motora fina; Percepção visual; Coordenação óculo-motora; Atenção e concentração.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Matemática – Números.

Matemática – Álgebra (ideias iniciais de adição).

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

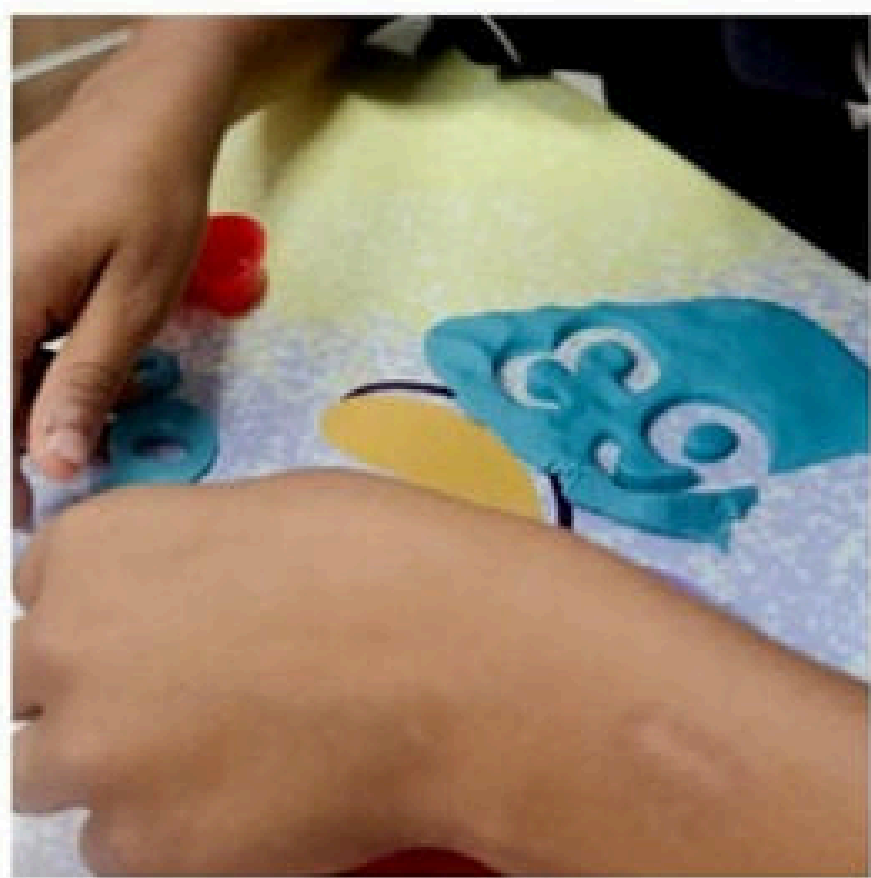
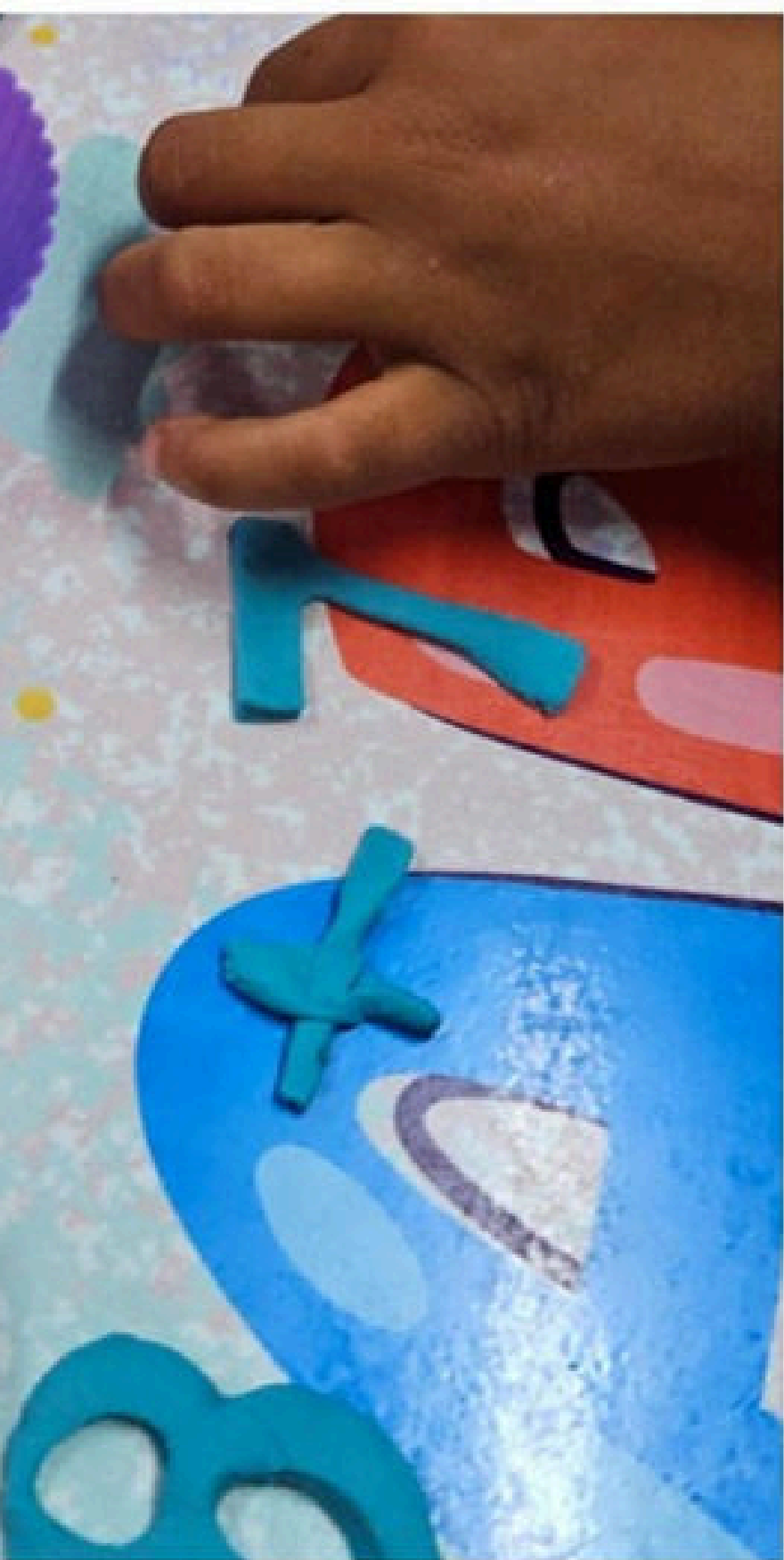
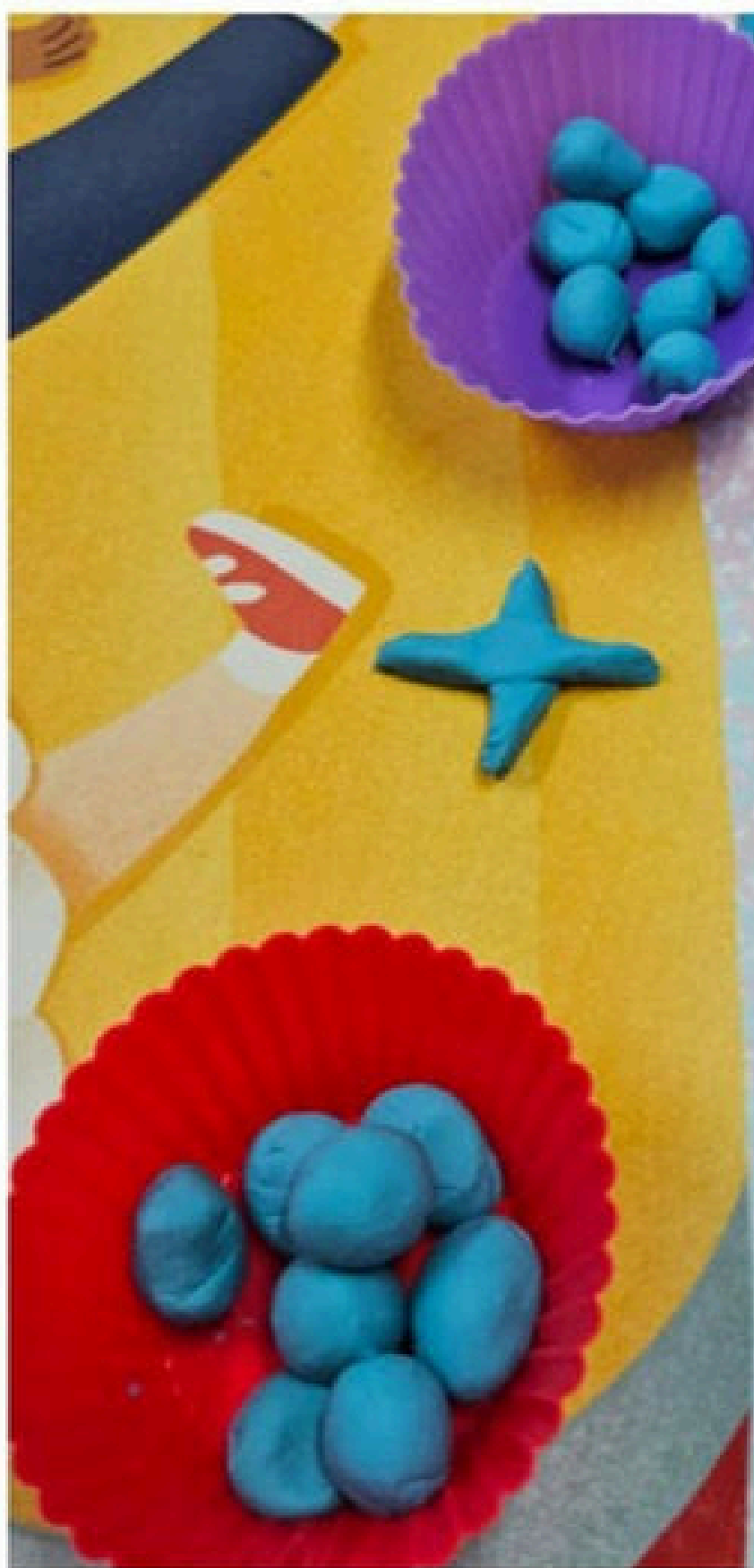
- Reconhecer, ler e representar números naturais (EF01MA01);
- Realizar contagem de objetos com correspondência um a um (EF01MA02);
- Compreender noções iniciais de adição como juntar quantidades (EF01MA06);
- Desenvolver a coordenação motora fina por meio da manipulação de materiais:
- Estimular a percepção visual na identificação de numerais e quantidades;
- Desenvolver a coordenação óculo-motora (integração entre visão e movimento das mãos);
- Ampliar a atenção e a concentração durante a execução de tarefas.

Descreva como foi a prática/vivência:

A atividade foi realizada de forma lúdica com o uso de massinha de modelar, seguindo uma sequência estruturada. Inicialmente, o aluno utilizou moldes para formar os números e o sinal de adição (+), favorecendo o reconhecimento dos símbolos matemáticos. Em seguida, realizou a produção de bolinhas com a massinha, trabalhando a coordenação motora fina. Posteriormente, fez a separação das bolinhas de acordo com as quantidades indicadas pelos numerais, exercitando a contagem com correspondência um a um. Por fim, realizou a junção das quantidades formadas, compreendendo de forma concreta o conceito de adição como o ato de juntar. Durante toda a atividade, foram estimuladas a percepção visual, a coordenação óculo-motora, além da atenção e concentração para seguir a sequência proposta e executar cada etapa com organização.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Houve o destaque no interesse e o envolvimento do aluno durante toda a atividade, percebendo a proposta como uma brincadeira, o que favoreceu sua participação espontânea e engajada. Mesmo em um contexto lúdico, esteve em processo de aprendizagem matemática, especialmente na construção do conceito de adição. Ao final, verbalizou que “foi fácil juntar as bolinhas”, evidenciando compreensão da proposta quando apresentada de forma concreta. Considerando sua dificuldade em abstração, a atividade mostrou-se eficaz ao possibilitar a aprendizagem por meio da manipulação e experimentação, facilitando a internalização do conceito de adição e o reconhecimento dos números e a correlação com a quantidade.



Claudia Celotti Jardini

Nome da escola: EMEIEF PROFº Jorge Fernandes

Turma que foi realizada a proposta: 2º ano- Reforço

Período em que foi realizada: 13/04/2026 a 24/04/2026

Conteúdo programático:

O conteúdo programático do projeto envolveu sons das letras e sílabas, consciência fonológica, consciência de letras, sílabas, palavras, aliteração, formação de palavras, leitura e escrita, separação silábica, oralidade, interpretação, jogos pedagógicos e atividades de coordenação motora e registro escrito.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

As unidades temáticas trabalhadas no projeto foram leitura, escrita, oralidade, consciência fonológica, formação de palavras, interpretação e alfabetização por meio do método fônico.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Os objetivos de aprendizagem e conhecimentos do projeto foram desenvolver a consciência fonológica, reconhecer letras, sons e sílabas, ampliar as habilidades de leitura e escrita, estimular a oralidade e a interpretação, além de fortalecer a atenção, a concentração e a confiança dos alunos no processo de alfabetização.

Descreva como foi a prática/vivência:

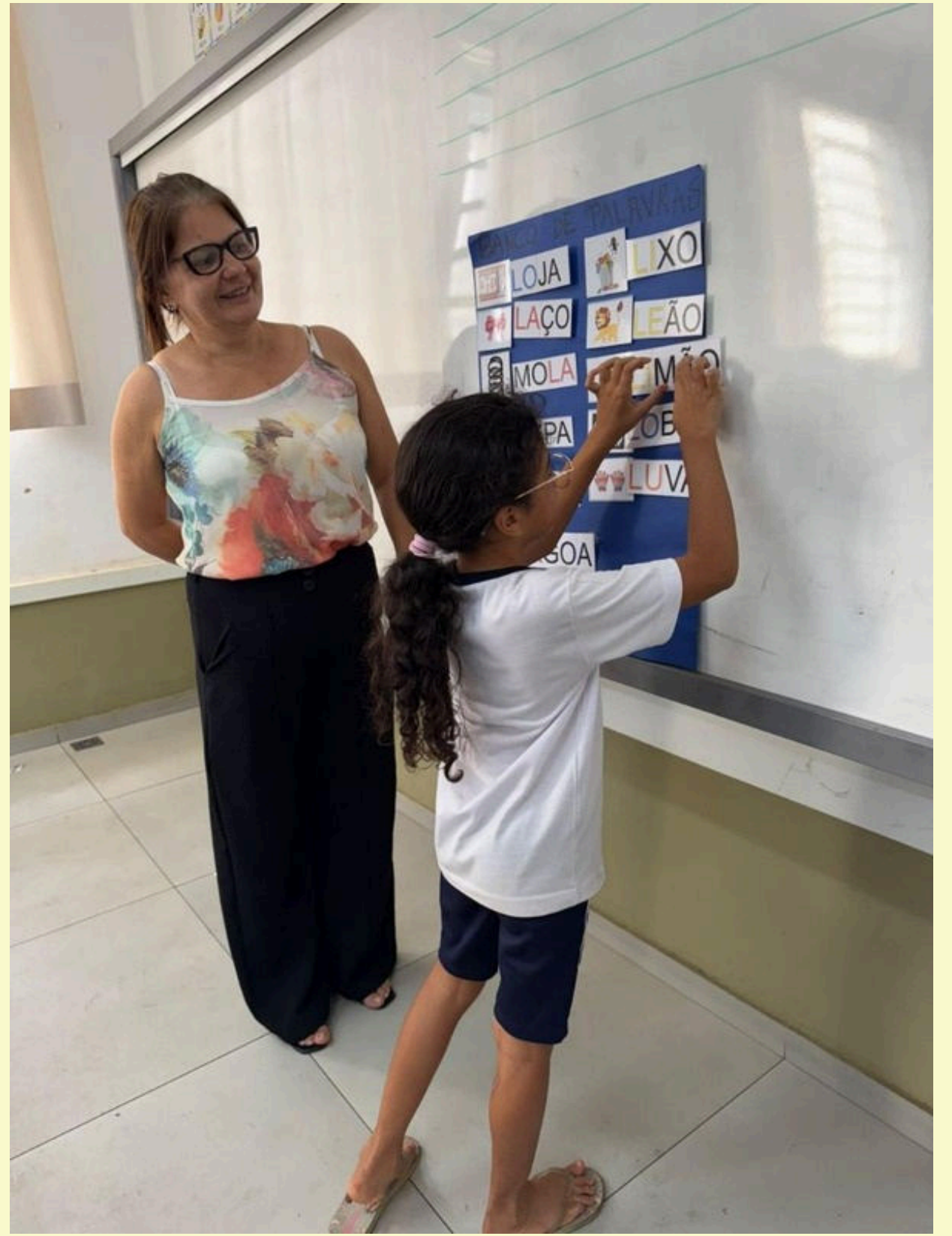
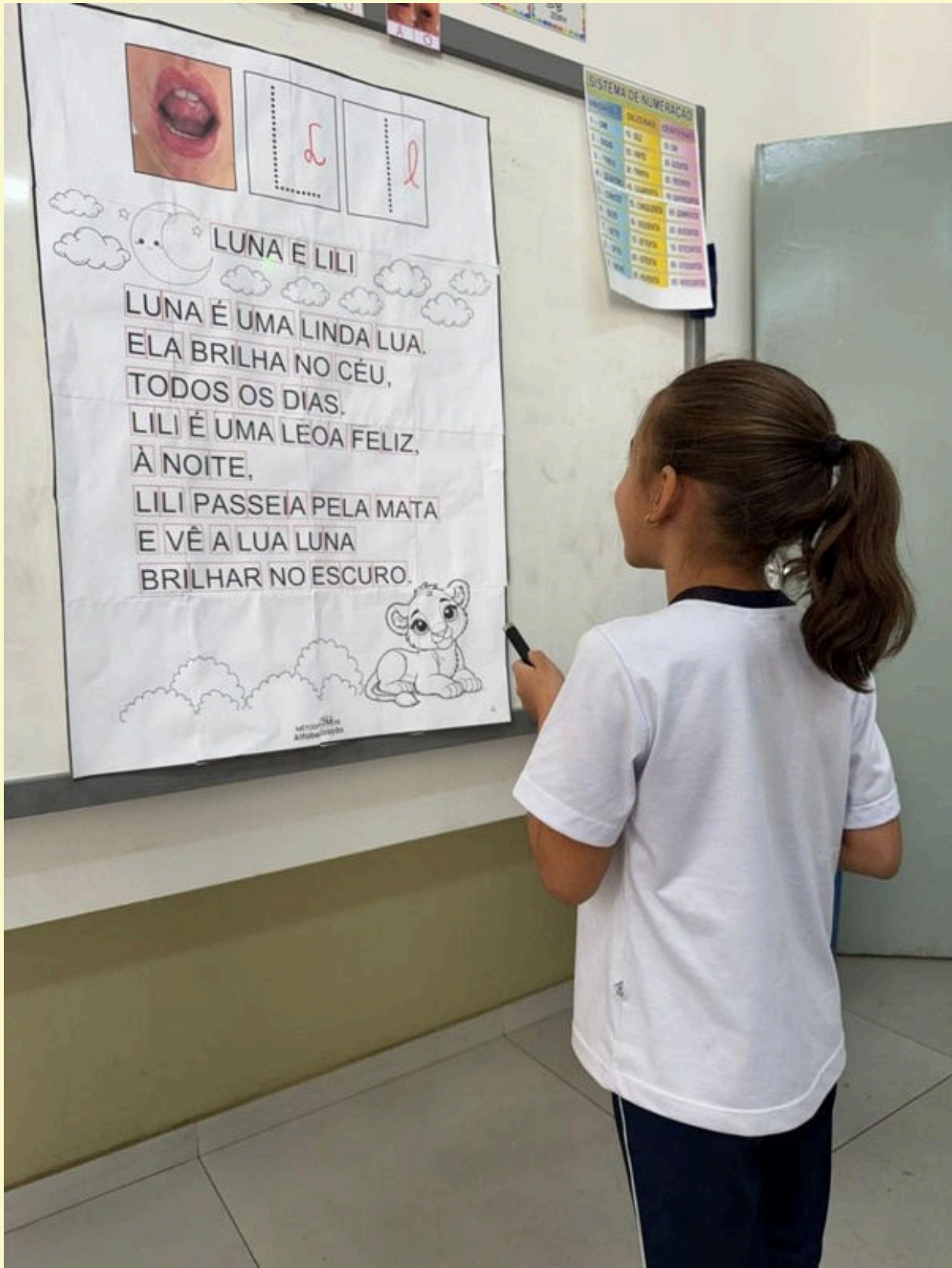
A prática foi desenvolvida de forma lúdica e participativa, utilizando atividades do método fônico para auxiliar os alunos no processo de alfabetização. Foram realizadas atividades com reconhecimento dos sons das letras e sílabas, formação de palavras, leitura de imagens, jogos pedagógicos, produção escrita. Os alunos participaram de momentos

individuais e coletivos, favorecendo a oralidade, a concentração, a leitura, a escrita e o desenvolvimento da confiança em seu processo de aprendizagem.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Um ponto de destaque foi o envolvimento e a evolução dos alunos durante as atividades com o método fônico, demonstrando maior interesse, participação e confiança no processo de leitura e escrita. Os jogos pedagógicos, músicas e atividades lúdicas favorecem a aprendizagem de forma significativa, tornando o processo de alfabetização mais dinâmico, acolhedor e motivador. Além disso, os alunos com deficiência intelectual e limítrofes também apresentaram avanços importantes, conseguindo adquirir habilidades essenciais para o processo de alfabetização. As atividades contribuíram para a melhora da autoestima, permitindo que percebessem suas capacidades de ler e escrever com mais autonomia e confiança.





Giovana Cristina Rivaben de Nadai
Andresa M. Betin Peruchi
Bianca C. de Lucena Zanini
Carmelinda de Oliveira Vieira
Marta Maria Mascarim
Sandra C. Pinheiro Stahlberg
Sandra Regina M. de Mello

Turma que foi realizada a proposta:

Educação Infantil - Pré II e Ensino Fundamental - 1° ao 5° ano

Período em que foi realizada: Mês abril

Tema: Importância da intervenção psicopedagógica nas dificuldades dos alunos.

Unidades temáticas



Objetivos de aprendizagens e conhecimentos: PORTUGUES

Desenvolver a leitura, escrita, interpretação, oralidade, domínio da linguagem através da mediação para estimular habilidades cognitivas e a apropriação da linguagem com autonomia.

Descreva como foi a prática/vivência:

É pautada em intervenções planejadas e individualizadas mediadas de forma lúdica , buscando favorecer o desenvolvimento global da criança através das funções executivas.

Objetivos de aprendizagens e conhecimentos: ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

A matemática é uma disciplina fundamental para o desenvolvimento cognitivo infantil. Estimula o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes como a organização, concentração e autoconfiança que capacita o individuo a pensar e a refletir sobre o seu cotidiano, favorecendo a criatividade e imaginação. Instrumentos que a criança leva para a vida.

Descreva como foi a prática/vivência:

As intervenções foram pensadas para trabalhar em grupos com 4 integrantes, onde um colabora com o outro, respeitando a vez e o tempo de cada um, dando suporte necessário, deixando a criança explorar os jogos.

Sempre que necessário intervindo e pontuando possíveis erros e reforçando positivamente os acertos.

Assim contribuindo para o crescimento pedagógico e social de cada aluno.

Objetivos de aprendizagens e conhecimentos: ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

O trabalho psicopedagógico realizado no CAP acontece de forma individualizada, considerando as dificuldades e potencialidades apresentadas por cada aluno. São estimuladas as funções executivas e cognitivas, visando auxiliar no desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização e do raciocínio lógico, favorecendo avanços na aprendizagem, atenção, memória, linguagem, organização do pensamento e resolução de problemas.

Descreva como foi a prática/vivência:

Buscamos identificar as lacunas de aprendizagem que possam estar interferindo no desenvolvimento do(a) aluno(a), realizando intervenções de forma prazerosa, significativa e individualizada. As atividades são planejadas de acordo com as necessidades e potencialidades de cada estudante, utilizando jogos didáticos, recursos tecnológicos como o Chromebook e materiais fundamentados em evidências científicas, que favorecem o desenvolvimento das habilidades cognitivas, executivas e pedagógicas essenciais para o processo de aprendizagem. Por meio de estratégias lúdicas e direcionadas, o acompanhamento contínuo possibilita compreender as dificuldades apresentadas pelos alunos, inclusive daqueles que não possuem laudo diagnóstico, mas demonstram importantes desafios no desenvolvimento acadêmico, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa, funcional e acolhedora.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O trabalho psicopedagógico do CAP é de suma importância para identificar, intervir e prevenir dificuldades de aprendizagem, atuando como ponte entre aluno e escola/cei.

Nosso trabalho é investigar e diagnosticar questões cognitivas que alteram a aprendizagem e conseguir promover estratégias personalizadas para grupos e atendimento individual que garantam a inclusão e o desenvolvimento pleno das habilidades.





Elaine Cristina V. B. Baltieri

Turmas: 5º ano A

Escola: Profº Geraldo App. Rocha

Período em que foi realizado: O projeto teve início em março e foi finalizado em abril.

Conteúdo Programático:

- Vídeos no YOUTUBE [Astrolab | O que são as constelações? Confira na #tvunesp](#); [INSTRUMENTOS DE OBSERVAR O CÉU](#); [Eclipse para crianças - Eclipse solar e eclipse lunar - O que é um eclipse?](#)
- Leitura e interpretação oral e escrita do material contido no “Livro do Estudante” - Ciências - Vol. 4 (slides);
- Construção de Mapa Mental e desenhos sobre o tema;
- Sites: STELLARIUM / NASA’S EYES
- Jogos Wordwall;
- Desenho das Constelações.

Unidades temáticas: CIÊNCIAS – Estudar e descobrir, com auxílio de material didático e tecnológico, conhecimentos científicos sobre nosso sistema solar. Foram contempladas as seguintes áreas ligadas ao estudo dos astros.

Objetivos de Aprendizagens e Conhecimentos:

- Desenvolver a atitude investigativa;
- Apropriar-se de conhecimentos relativos ao tema estudado;
- Conhecer o funcionamento do nosso sistema solar;
- Utilizar ferramentas digitais para promover pesquisas e aprendizagens.
- Descreva como foi a prática:

A atividade foi desenvolvida com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o Sistema Solar, abordando temas como os movimentos da Terra, eclipses solar e lunar, estrelas e constelações, além dos instrumentos ópticos utilizados na observação do espaço.

Inicialmente, foi realizada uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos por meio de uma conversa orientada, permitindo identificar o que já sabiam sobre o tema. Em seguida, foram utilizados textos informativos e livros didáticos como base para a construção do conhecimento, promovendo a leitura e interpretação de informações científicas adequadas à faixa etária.

Ao longo das aulas, os conteúdos foram explorados de forma gradual. O estudo dos movimentos da Terra (rotação e translação) foi trabalhado com explicações teóricas e exemplos do cotidiano, facilitando a compreensão. Os eclipses solar e lunar foram abordados com apoio de ilustrações e explicações visuais, destacando o posicionamento do Sol, da Terra e da Lua nesses fenômenos.

Para enriquecer a aprendizagem, foram utilizados recursos digitais, como os sites Stellarium, NASA Eyes e Wordwall, que permitiram aos alunos visualizar o céu, os planetas e os movimentos celestes de forma interativa. Essa etapa despertou grande interesse e curiosidade, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

O tema das estrelas e constelações foi desenvolvido com apoio de imagens e observações simuladas, possibilitando que os alunos identificassem algumas constelações e compreendessem sua importância histórica e cultural. Em complemento, foram realizados desenhos sobre eclipses e constelações, estimulando a criatividade e a fixação dos conteúdos.

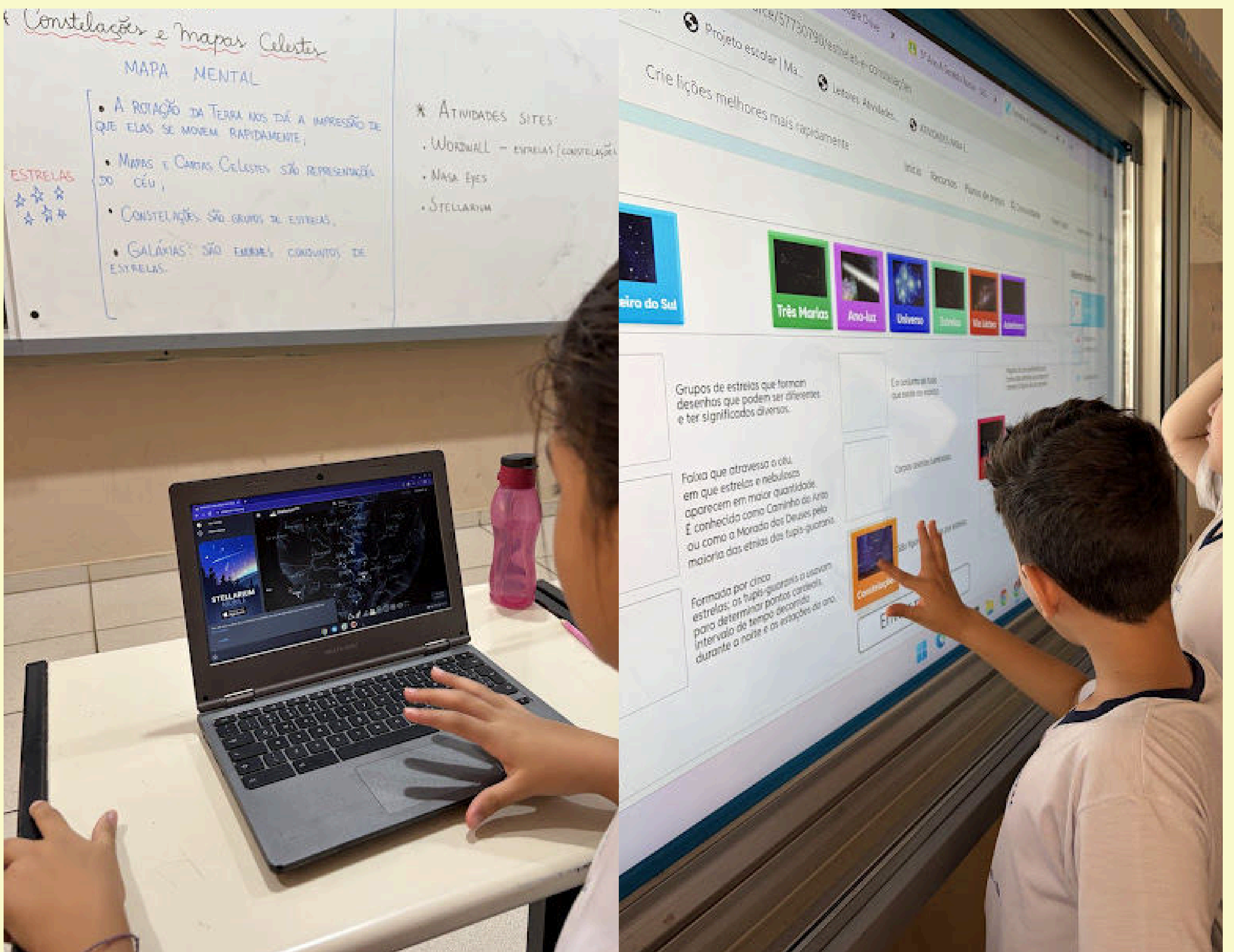
Como forma de sistematização do conhecimento, os alunos elaboraram mapas mentais, organizando as principais informações estudadas. Essa estratégia auxiliou na construção de uma visão integrada dos conteúdos.

A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando a participação dos alunos, a realização das atividades propostas, os registros nos mapas mentais e os desenhos produzidos.

De modo geral, a atividade mostrou-se eficaz, pois promoveu o envolvimento dos alunos e favoreceu a compreensão dos conteúdos por meio da integração de diferentes recursos didáticos, como textos, tecnologias digitais e atividades práticas.

Algum ponto de destaque para o que você narrou: Destaco que me surpreendeu a maneira como o tema abordado mobilizou o interesse dos alunos em realizar pesquisas adicionais sobre o tema estudado. Durante esse percurso, muitos relataram ter tido a curiosidade para observar o céu à noite, em busca de confirmações do que havíamos estudado (fases da lua). Também houve o lançamento do foguete *Ártemis II* e esse evento global foi bem comentado entre a turma, que sempre trazia novas informações que se relacionavam ao tema das nossas aulas.





Constelações e Mapas Celestes

MAPA MENTAL

- A ROTAÇÃO DA TERRA NOS DÁ A IMPRESSÃO DE QUE ELAS SE MOVEM RAPIDAMENTE.
- MAPAS E CARTAS CELESTES SÃO REPRESENTAÇÕES DO CÉU.
- CONSTELAÇÕES SÃO GRUPOS DE ESTRELAS.
- GALÁXIAS SÃO ENORMES CONJUNTOS DE ESTRELAS.

ESTRELAS
☆☆☆☆

* ATIVIDADES SITES:

- WORDSWALL - ESTRELAS/CONSTELAÇÕES
- NASA EYES
- STELLARIUM

Projeto escolar | Ma...
Crie lições melhores mais rapidamente

Três Marias
Ano-luz
Universo
Tecnologia
Via Láctea
Astronomia

Grupos de estrelas que formam desenhos que podem ser diferentes e ter significados diversos.

Faixa que atravessa o céu, em que estrelas e nebulosas aparecem em maior quantidade. É conhecida como Caminho de Azeite ou como a Morada dos Deuses pela maioria das etnias das tufo-quarenta.

Formado por cinco estrelas: os tufo-quarenta a usavam para determinar pontos cardeais. Intervalo de tempo decorrido durante a noite e as erasções de ano.



Andréia Rodrigues Kiler

Escola: EMEF. “Profa Amália Malheiro Moreira

Turma que foi realizada: 4º Ano A

Período realizado: De fevereiro a maio e continuará o ano todo

Projeto Agência Secreta do FBI

Justificativa:

Percebendo a necessidade de tornar a aprendizagem mais significativa, motivadora e participativa, surgiu a ideia de fazer um projeto com que as crianças comprassem a ideia e se engajassem na própria aprendizagem, então criei o Projeto: Agência secreta do FBI. A proposta nasceu da observação de que muitas crianças apresentam dificuldades em manter o foco e o interesse em atividades tradicionais, necessitando de estratégias que despertem a curiosidade, o entusiasmo e o sentimento de pertencimento.

O projeto transforma os alunos em “agentes secretos” responsáveis por cumprir as missões relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Cada desafio é planejado de forma lúdica e dinâmica, permitindo que as crianças aprendam brincando, desenvolvendo competências cognitivas e socioemocionais de maneira natural e prazerosa.

O projeto valoriza não apenas a aprendizagem, mas também o esforço, a cooperação, a autonomia, a criatividade, o engajamento e a responsabilidade.

Objetivos:

- Estimular o interesse e o engajamento dos alunos nos conteúdos • Transformar a aprendizagem em uma experiência dinâmica, divertida e desafiadora.
- Desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.
- Incentivar a cooperação, o respeito às regras e o trabalho em equipe. • Fortalecer a autonomia, a responsabilidade e a organização dos alunos. • Desenvolver habilidades socioemocionais, como persistência, autocontrole, empatia e confiança.
- Favorecer a participação ativa dos alunos por meio da imaginação e da ludicidade.
- Consolidar conteúdos curriculares através de jogos, desafios e missões práticas
- Valorizar o esforço, a participação e a evolução individual de cada criança. • Criar ambiente de aprendizagem acolhedor, motivados e significativo.

Na Agência Secreta do Conhecimento, aprender deixa de ser apenas uma obrigação e passa a ser uma missão cheia de significado e descoberta. Cada missão transforma o aluno em protagonista da própria aprendizagem, pois aprender também pode ser uma aventura e uma conquista.

Metodologia:

O projeto é desenvolvido semanalmente em sala de aula, ou com tarefas para casa. Os alunos recebem a “missão secreta”, elaborada de forma interdisciplinar e alinhada às habilidades previstas no currículo escolar. As missões acontecem por meio de jogos pedagógicos, desafios em grupo, caça ao tesouro, enigmas, circuitos, provas de raciocínio, investigações, dinâmicas cooperativas, missão relâmpago... Cada atividade possui objetivos claros, regras e sistema de pontuação, incentivando o comprometimento, a participação e o trabalho em equipe.

Foram confeccionadas carteirinhas de agentes secretos, para serem usadas em dias de missão, onde eles a colam no mural de pontuação, fortalecendo assim o engajamento e o vínculo com o projeto e estimulando a imaginação. Durante as missões, precisam aplicar os conhecimentos aprendidos para solucionar desafios e conquistar pontos individuais ou para a equipe.

A avaliação ocorre de forma contínua, considerando participação, envolvimento, desenvolvimento das habilidades, cooperação, responsabilidade, aplicação dos conteúdos trabalhados...

O projeto tem proporcionado resultados significativos no processo de aprendizagem e nos comportamentos dos alunos. Foi possível observar maior interesse e entusiasmo pelas aulas, aumento da participação dos alunos, melhora na compreensão e fixação dos conteúdos, desenvolvimento da autonomia, fortalecimento do trabalho em equipe, maior respeito às regras e aos colegas, ampliação da criatividade e capacidade de resolver problemas e melhora na autoestima e confiança das crianças.

Os alunos demonstraram grande motivação para aprender, aguardando com expectativa cada nova missão proposta. A Agência Secreta transformou os conteúdos pedagógicos em experiências vivas e emocionantes.

Desenvolvimento:

Primeira conversa com as crianças: *(Luz apagada, voz baixa, clima de suspense)*

Preciso que vocês prestem muita atenção no que vou dizer agora.

Hoje não teremos uma aula comum. Nossa sala foi escolhida para algo muito diferente. Recebi um comunicado confidencial informando que este 4º ano foi selecionado para fazer parte de uma Agência Secreta. Uma organização chamada FBI esteve observando esta turma, pois me inscrevi num projeto ultrassecreto. Eles analisaram habilidades que quase ninguém percebe: raciocínio rápido,

criatividade, coragem para resolver problemas e capacidade de trabalhar em equipe. Depois de muita investigação... alguns nomes começaram a aparecer. O de vocês...

Mas só podemos continuar essa conversa se vocês aceitarem a missão. (As crianças ficam eufóricas e incrédulas, mas aceitam na hora)

Essa agência não procura alunos comuns. Ela procura agentes capazes de enfrentar missões que exigem inteligência, estratégia e conhecimento. Cada desafio resolvido desbloqueia novas pistas. Cada missão concluída aproxima a equipe de descobrir um grande segredo. Toda agência precisa evoluir, precisarão provar que conseguem decifrar códigos, resolver enigmas, sobreviver a desafios e usar tudo aquilo que aprendem nas aulas para completar operações secretas.

Peço que todos fiquem em pé para fazer o juramento com a mão direita no peito: Eu prometo agir com respeito, cumprir minhas missões com coragem, ajudar meus colegas, e evoluir até o final do ano.

Eles repetem e eu declaro: Declaro oficialmente aberta a agência Secreta do 4º ano A. Bem-vindos novos agentes!

1ª Missão: Cápsula do Tempo

Como todo agente precisa de uma identidade secreta, hoje irão registrar quem são agora... porque o agente do futuro irá investigar essas informações.

Cada aluno recebe uma folha e precisa preparar o documento com suas informações para o futuro. Essa mensagem só poderá ser aberta no final do ano. O objetivo? Se vocês cumprirem suas próprias missões.

Arquivo Confidencial:

- 1- Nome do agente
- 2- Data de início na agência
- 3- Idade
- 4- Matéria favorita

- 5- Melhor amigo no momento
- 6- Uma coisa que eu quero aprender melhor
- 7- Uma coisa que me dá medo neste início de ano é
- 8- Eu acho que até dezembro eu vou
- 9- Mensagem para mim do futuro
- 10- Criar um codinome secreto.

Agentes dobrem seus documentos. Coloquem na caixa secreta. Caixa lacrada para ser aberta somente no último dia de aula.

Após cada agente criar sua identidade, as carteirinhas foram confeccionadas e entregues aos agentes secretos. Toda vez que recebermos uma missão, a professora diz: Agentes em posição. E as crianças responde ficando em pé com a carteirinha na mão: Prontos para a missão!



2ª Missão: Desafios de inteligência da Agência (Show do Saber)

“Agentes em posição!
Prontos para a missão!”

A professora deverá ler para as crianças os enigmas, o agente que conseguir decodificar e descobrir a resposta, receberá a pontuação no mural do agente. Exemplo: 10 pontos para quem acertar/ 10 pontos para quem terminou as atividades no dia da missão/ e 10 pontos para quem se comportou no dia da missão.

- 1) Na mesa há 3 maçãs, você pega 2. Com quantas você fica? R: 2
- 2) Tenho 4 pernas, mas não ando. Quem sou? R: mesa
- 3) O pai de Maria tem 5 filhas, Lala, Lelê, Lili, Lolô. Quem é a quinta filha? Maria.
- 4) O que fica mais molhado quanto mais se seca? A toalha
- 5) O que sobe e desce sem sair do lugar? A escada
- 6) Se hoje é sexta feira, que dia será daqui 3 dias? 2ª feira
- 7) Um gato tem 4 patas, quantas patas terão 2 gatos? 8
- 8) Qual número vem depois de 2-4-6-8...? 10
- 9) Mostrar uma imagem por alguns segundos e depois perguntar: “o que tinha em cima da mesa?”....

3ª Missão: Laboratório Misterioso

“Agentes em posição!
Prontos para a missão!”

Ler o enunciado para as crianças: Agentes... recebemos uma informação urgente. Um laboratório foi contaminado com misturas desconhecidas. Precisamos de especialistas para separar e descobrir cada substância antes que seja tarde. Vocês foram escolhidos porque são os melhores. Mas atenção, só passam na missão aqueles que utilizarem as técnicas corretas.

Obs: todas as experiências foram realizadas em sala de aula com os alunos.

- O segredo do sal. Situação: Uma substância foi jogada na água. Temos que descobrir qual é e se a mistura é heterogênea ou homogênea.
- Líquidos inimigos. Situação: água + óleo. Temos que descobrir se a mistura é heterogênea ou homogênea e qual técnica de separação seria aplicada.
- Sólido/Líquido. Situação: água + arroz. Temos que descobrir se a mistura é heterogênea ou homogênea e qual técnica de separação seria aplicada.
- Três etapas. Situação: água + arroz + óleo. Temos que descobrir se a mistura é heterogênea ou homogênea e qual técnica de separação seria aplicada.
- Resgate dos grãos. Situação: grãos diferentes (arroz, feijão, milho...) foram misturados e precisam ser separados. Qual a técnica correta a se aplicar? Obs: Levei Nescau Boll e sucrilhos em argolas coloridas em copinhos de café para cada aluno fazer a separação e depois comer.

Pontuação: Comportamento: 20 pontos
 Terminar a lição: 15 pontos
 Saber a mistura: 15 pontos
 Saber a técnica de separação: 30 pontos
 Trabalhar em equipe: 20 pontos

4ª Missão: Caça ao Tesouro

“Agentes em posição!
 Prontos para a missão!”

Atenção agentes!

A central da Agência enviou uma mensagem urgente.

Um tesouro está escondido na escola e precisamos encontrá-lo. Temos que trabalhar em equipe e só agentes inteligentes conseguem encontrá-lo.

Porque para isso, vocês precisarão resolver pistas

PISTA 1 – A MISSÃO COMEÇA

Entregue o primeiro envelope.

Enigma

Sou cheio de histórias, mas não falo.
Guardo aventuras, mas não ando.
Onde estou?

Resposta: livros / estante / cantinho da leitura Dentro do livro escolhido estará a próxima pista.

PISTA 2 – DESAFIADA LEITURA

Quando chegarem ao local, encontram:

Para continuar a missão, responda:
Quem é a pessoa que comanda a escola?

Resposta: A diretora

Todos se dirigem até a diretoria

PISTA 3 – DIREÇÃO SECRETA (Geografia)

Mensagem:

Agentes, agora usem os pontos cardeais E sigam para a direção onde o Sol nasce. Que é (responder Leste) Até chegarem na parede onde estará colada a Próxima pista.

PISTA 4 – DESAFIO DE CIÊNCIAS

Na escola onde são feitas as misturas todos os dias?

Resposta: Cozinha

A pista estará embaixo do que desaparece quando colocamos na água.

() óleo

() café

() sal

Se acertarem, recebem a próxima pista.

PISTA 5 – AGENTE OBSERVADOR

Qual objeto abre a porta da nossa sala?
Vá buscar na secretaria.

Resposta: chave Entregue a próxima pista.

PISTA 6 – PISTA FINAL

O tesouro está escondido onde a professora passa Vídeos e filmes para os alunos

Resposta: lousa digital – encontram o tesouro (caixa de Bis)

Mensagem final:

“Parabéns, agentes.

Vocês provaram que sabem pensar, trabalhar em equipe e nunca desistir.”

5ª Missão: Detetives do Passado

“Agentes em posição! Prontos para a missão!”

Os agentes receberam uma missão para identificar em casa fontes históricas e trazerem para a aula. Poderia ser imagens ou objetos antigos, também imateriais como lendas ou brincadeiras.

Na aula cada aluno vai a frente e mostra o que encontrou e apresenta para a classe classificando em fonte histórica material ou imaterial.

Pontuação: Trouxe fonte histórica: 30 pontos

Acertou se é material ou imaterial: 20 pontos



6ª Missão: Localização Secreta

“Agentes em posição! Prontos para a missão!”

Existe um objeto secreto escondido na sala... e só a equipe que souber orientar seu agente especial pelos pontos cardeais irá encontrá-lo e no menor tempo conseguirá pontos máximos.

Eu não recebi as instruções de como encontrar o objeto. São vocês que terão que indicar para o agente especial.

Somente poderão usar as palavras, norte, sul, leste e oeste. E a palavra pare.

Exemplo: “SIGA NA DIREÇÃO NORTE, PARE.”

Antes de começarmos a missão, precisamos nos preparar como verdadeiros exploradores. Antes da missão vocês precisam provar que sabem se orientar, por isso vamos treinar antes brincando de “VIVO – MORTO” (utilizando os pontos cardeais para que as crianças se viam para o lado correto). Exemplo: VIVO – LESTE – SUL – MORTO – NORTE – VIVO...

Após a brincadeira...

Agora sim, vamos dividir a sala em cinco equipes, cada equipe terá um agente especial que será quem achará o objeto secreto. O restante da equipe serão os navegadores, aqueles que irão dizer as coordenadas para o agente especial.

O restante dos alunos serão os guardiões, observando se a equipe que está em missão não erra as regras.

Mas atenção, se a equipe errar a direção... poderão se perder completamente. Cada equipe indica o caminho para o seu agente, quem achar no menor tempo,

vence. Ao final, dentro do objeto embrulhado encontram pirulitos de coração.

Pontuação: Comportamento durante a missão: 10 pontos Terminar as atividades antes da missão: 10 pontos Encontrar o objeto: - menor tempo: 50 pontos

- Com coordenadas certas e sem o tempo menor: 30 pontos Errar as coordenadas: desclassificado, não recebe pontuação.

7ª Missão: Operação Número Misterioso

“Agentes em posição! Prontos para a missão!”

Atenção, agentes secretos!

Recebemos uma missão ultra confidencial diretamente da Central

de Inteligência Matemática. Um código numérico foi espalhado pelo painel secreto, mas os números não serão facilmente revelados!

Para descobrir cada número, vocês precisarão usar a habilidade mais poderosa de um verdadeiro agente: o raciocínio matemático! E quando descobrir o número, poderá anotar o número em uma cartela disfarçada de Bingo.

Eu não direi os números... direi apenas as operações secretas. Somente os agentes mais atentos, rápidos e estratégicos conseguirão resolver os cálculos, encontrar os resultados e marcar corretamente em suas cartelas.

Mas atenção, agentes distraídos podem marcar o número errado e comprometer toda a missão!

Preparados para mostrar que a matemática também é uma arma poderosa dos agentes secretos?

Alguns exemplos de operações para o bingo:

$$1 - 10 - 9$$

$$10 - 55 - 45$$

$$2 - 10 : 5$$

$$23 - 30 - 7$$

$$3 - 3 - 0$$

$$45 - 9 \times 5$$

Os alunos que gritarem bingo primeiro com: terno , cinquina e cartela cheia, terão pontuações no quadro.

Pontuação: Terno:30 pontos

Cinquina: 50 pontos Cartela cheia: 100 pontos Azarão: 50 pontos

8ª Missão: La Bella Itália “Agentes em posição! Prontos para a missão!”

Atenção, agentes secretos!

Recebemos uma missão diretamente da Central de Inteligência dos historiadores. Ela é diretamente ligada à nossa descendência, e como na próxima semana comemoraremos a Semana Italiana em nossa cidade, recebemos a missão de contar um pouco da história, de como os italianos trouxeram seus costumes para nós.

Cada agente receberá uma parte de um quebra cabeça e pesquisará um assunto descrito abaixo para elaborar uma linda apresentação para a Semana Italiana. Escolha um assunto:

- Palavras em italiano (ciao, grazie, per favore, amore,...)
- Culinária (pizza, massa, gelato, canoli, vinho, limoncello...)
- Cidades (Roma, Veneza, Florença, Milão...)
- Bandeira e mapa
- Pontos turísticos (ponte dos suspiros, torre de Pisa, Coliseo, Vaticano, Fontana de Trevi, Vulcão Etna, Vulcão Vesúvio...)
- Costumes italianos (A festa da Befana, são barulhentos, fazer o molho de tomate,
- Curiosidades...

A apresentação será em uma exposição na Semana Italiana em nossa escola, e o quebra cabeça formará a bandeira da Itália:



9ª Missão: Desafie sua capacidade

“Agentes em posição! Prontos para a missão!” Agentes, atenção!

Recebemos um comunicado importante da central da nossa agência secreta...

As próximas missões exigirão de vocês algo muito especial: foco, dedicação e coragem para enfrentar os desafios!

Cada Avaliação que vocês realizam não é apenas uma prova... Ela é na verdade, uma missão estratégica, onde cada resposta certa representa uma pista conquistada, um avanço no nosso objetivo final.

Agentes de alto nível não desistem quando encontram dificuldades. Eles tentam de novo, pensam, se esforçam... e dão o seu melhor!

Nossa meta é clara:

- Alcançar resultados cada vez melhores
- Superar nossos próprios limites
- ·Mostrar que somos uma equipe forte e preparada.

Lembrem-se, não importa ser perfeito... o que importa é se esforçar de verdade.

Eu confio em vocês, porque sei que aqui só temos agentes capazes de ir muito além! Então preparem-se, organizem-se e caprichem nos estudos!

Agentes preparados sempre se destacam!!!

(Esta missão consiste em ganhar pontuações de acordo com as notas das Avaliações Bimestrais.)

Pontuação: 9 a 10 – 50 pontos

5 a 8,99– 10 pontos

1 a 4,99 – 5 pontos

10ª Missão: Desafio da multiplicação

“Agentes em posição! Prontos para a missão!” Agentes, atenção!

A nossa Agência secreta nos enviou um comunicado que precisamos estar com a tabuada na ponta da língua!! Então, cada semana iremos nos dedicar a uma tabuada para jogos de raciocínio lógico. Para esta primeira semana, iniciaremos com a tabuada do número 2.

Branca de neve mordeu a maçã envenenada, para que ela não caia desmaiada, é preciso acertar o resultado corretamente!



Quadro de pontuações: um quadro por mês, no final do ano os pontos serão somados para ganharem um presente.

AGENTES	10/3	12/3	13/3	23/3	AGENTES	10/3	12/3	13/3	23/3
ARTHUR	20	50	40	65	ALICIA	-	-	-	65
BENTO	10	-	40	65	HELENAL.	20	50	40	85
CAUÃ	10	50	40	65	HELENAB.	30	40	-	65
FRANCISCO	-	40	40	65	LAURA	-	-	-	65
HUMBERTO	10	-	-	85	LETÍCIA	20	50	40	65
JOÃO	20	50	40	85	LÍVIA	10	40	-	65
MIGUELL.	20	50	40	65	MARIAC.	10	40	40	85
MIGUEL P.	-	40	40	85	MARIA	20	40	40	65
PAULO	-	40	-	65	MARIAE.	-	50	40	65
PEDRO F.	10	50	-	-	MELISSA	20	-	40	65
PEDRO L.	10	-	-	65	PIETRAG.	10	40	40	65
PIETRO	-	30	40	-	PIETRAZ.	20	30	40	65
RAFAEL	-	-	-	65	SOFIA	20	40	40	65

